



RELATÓRIO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 048/2024

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS GRUPOS SOLIDÁRIOS DE GERAÇÃO DE RENDA – ARESOL

3º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL

PERÍODO DE 08/04/2025 a 07/07/2025

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período de 08/04/2025 a 07/07/2025, tem como objetivo analisar o cumprimento das cláusulas contratuais e das metas pactuadas, bem como a economicidade quanto ao desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº. 048/2024, celebrado entre esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária - CESOL, com atuação no Território de Piemonte Norte do Itapicuru atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

Verifica-se que o relatório entregue à Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação pela Organização Social apresenta o seguinte período: 08/04/2025 a 07/07/2025. A apresentação do relatório foi importante para a administração estadual verificar o andamento da execução do contrato. As metas pactuadas e os serviços previstos estão relacionados ao **3º trimestre** previsto no Contrato, bem como as despesas previstas e registradas pela Organização Social.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo – SESOL é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída novamente Comissão para este fim, através da Portaria nº 080/2024, de 29 de novembro de 2024 e publicada no DOE de 30 de novembro de 2024 para designar os seguintes membros: Efsen Batista Lima, Albene Diciula Piau Vasconcelos, Ana Paula Santos Ferreira, Diego Santana Leal, Edjane Santana de Oliveira, Eva Patrícia Bandeira de Mello, Rafaela Sessa e Virginia Moreira Almeida Costa. As Portarias 036/2021 e 080/2022 foram revogadas.

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária - CESOL, situado à Rua Hécio Cardoso de Matos, nº 52 - Monte Santo/BA, CEP 48800-000 consiste em ofertar serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários e a Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral através dos empreendimentos de economia solidária.

O serviço de Assistência Técnica prestada pelos Centros Públicos se dará através de uma organização lógica de dimensões necessárias para o desenvolvimento e busca pela sustentabilidade dos empreendimentos e redes atendidas, considerando: i) os territórios, suas potencialidades, vocações socioeconômicas e políticas públicas de desenvolvimento existentes; ii) a gestão dos empreendimentos, condições de autogestão e democracia interna, capacidade produtiva e seu plano de ação; iii) o produto, sua tecnologia, seu beneficiamento e agregação de valor; iv) o mercado, as condições de logística, marketing e comunicação e oportunidades de negócios; v) a articulação dos EES para o crédito, nas redes de comercialização, em lojas coletivas e centrais de cooperativas.

Desta forma, podemos considerar que deverão ser executados serviços, pesquisas e atividades com

vistas a prover os empreendimentos atendidos de informações e técnicas gerenciais e mercadológicas para alcançar os objetivos propostos pelo serviço de assistência técnica.

Além de espaço físico e de equipamentos adequados à natureza do serviço disponibilizado, consta o Cesol com um contingente total de 11 pessoas, sendo 01 Coordenador geral, 01 coordenador de articulação, 01 coordenador administrativo, 01 auxiliar administrativo, 06 agentes sócios produtivos e 01 agente de vendas, todos contratados em regime celetista. A capacidade operacional de atendimento mínima prevista no Contrato de Gestão é de 192 empreendimentos e devem ter passado por processos de assistência técnica, inserção de produtos nos mercados e agregação de valor.

3. Gestão do Contrato

O Contrato de Gestão N.048/2024 foi celebrado no DOE na data de 09/10/2024, no Processo SEI n.021.2131.2024.0005179-50 Contratante: Estado da Bahia/SETRE. Contratada: Associação Regional dos Grupos Solidários de Geração de Renda – ARESOL Com objeto: Gestão do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, sediado no Centro Público de Economia Solidária, implantado no Território Piemonte Norte do Itapicuru e municípios do Estado da Bahia, de acordo com as especificações e obrigações constantes do Edital de Seleção n. 008/2024. PRAZO: será de 03 (três) anos, a partir da sua assinatura. Preço: valor global R\$ 3.480.000,00 (três milhões quatrocentos e oitenta mil reais).

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA O ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, ao planejar as suas ações, objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega, nos prazos e datas pré-estabelecidas pelas Organizações Sociais, os Relatórios de Prestação de Contas.

O presente relatório se pautou no Relatório de Prestação de Contas encaminhado pela Contratada bem como por meio das visitas técnicas realizadas pela técnica da Comissão de Acompanhamento Monitoramento e Avaliação, Eva Patrícia Bandeira de Mello, no período de 31 de março a 04 de abril do ano corrente, onde foi possível participar de reunião com a equipe técnica e sanar dúvidas quanto as metas e indicadores do Contrato de Gestão, participar da Assembléia Geral da ARESOL e COOPSABOR e prestação de Contas aos associados e cooperados, realizar visita a 02 (dois) grupos produtivos (Grupo Resistente Do Sertão - Comunidade Serrinha e Associação Dos Pequenos Agricultores Familiares Da Lagoa Grande – Cansanção), participar de reunião com representantes do Sindicato Dos Trabalhadores Rurais De Queimadas e visitar o Espaço de Comercialização Monte Sabores, em Monte Santo e no período de 02 a 06 de junho do ano corrente, desta vez em companhia da técnica da Casa Civil, Karina Oliveira, onde, além da reunião com a equipe do Cesol, visitamos o espaço de comercialização Monte Sabores, a Escola Família Agrícola do Sertão e 07 (sete) grupos: Grupo Resistentes Do Sertão , na Comunidade de Serrinha, em Monte Santo; Associação Dos Pequenos Agricultores Familiares Da Lagoa Grande, em Cansanção; Associação Comunitária de Itapicuru, Monte Santo; Agro indústria da Fazenda do Rio Pequeno; Associação de Mulheres em Luta, na Comunidade do Urubu, em Itiúba; Grupo Produtivo do Sítio do Félix e o Grupo de Mulheres Resilientes da Caatinga, na Comunidade da Região de Pausinhos em Campo Formoso.

Consoante definido a partir da data da vigência do contrato em tela, a Contratada deverá apresentar, no período, os seguintes relatórios trimestrais e um relatório final, conforme cronograma.

ORDEM	PERIODO DE EXECUÇÃO	DATA LIMITE DE ENTREGA
1º	08/10/2024 a 07/01/2025	14/01/2025
2º	08/01/2025 a 07/04/2025	14/04/2025
3º	08/04/2025 a 07/07/2025	14/07/2025
4º	08/07/2025 a 07/10/2025	14/10/2025
Relatório Anual	Ano de Execução 2025	30/01/2026

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora

seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminha ao Superintendente da Sesol, o qual verifica e toma as providências de estilo.

O processo de elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação se pauta no quanto apreciado no relatório apresentado pela Contratada - OS (Organização Social) enquanto fiel presunção da verdade, sendo subsidiado com elementos intrínsecos ao objeto de avaliação – cumprimento de meta e de cláusula contratual – no período referenciado. A sua redação final ocorre à conclusão da análise do relatório recebido, considerando, entretanto, que os documentos comprobatórios da execução das ações foram compartilhados com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação via mídia digital e plataformas virtuais, a fim de que, complementarmente às informações inseridas no relatório de prestação de contas, possam ser devidamente analisados; além de constar do corpo do relatório apresentado, algumas fotografias, imagens de *cards*, gráficos, *prints* de tela, planilhas e comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da executante.

5. COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

3º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 048/2024 – Período: 08/04/2025 A 07/07/2025											
Tabela 01 – Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados.											
Nº	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	3º Trimestre		% Alcanço	Pontuação Obtida
	Cod. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	PESO	Pontuação Máxima		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF											
CF 1.1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	$\frac{n^{\circ} \text{ de EES com EVE} / n^{\circ} \text{ de empreendimentos previsto}}{x100}$	100% = 10 pontos < 100% ≥ 90% = 9 pontos < 90% e ≥ 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com EVE	16	16	100%	20
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação	$\frac{(n^{\circ} \text{ de EES com Plano de Ação} / n^{\circ} \text{ de empreendimentos previsto}) x100}$	100% = 10 pontos 100% e ≥ 90% = 9 < 90% e ≥ 80% = 8 < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com Plano de Ação	16	16	100%	20
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	$\frac{(n^{\circ} \text{ de EES com assistência técnica prestada} / n^{\circ} \text{ de empreendimentos previsto}) x100}$	100% = 10 pontos < 100% e ≥ 90% = 9 pontos < 90% e ≥ 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com assistência técnica recebida.	96	96	100%	20
CF 2	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	$\frac{(n^{\circ} \text{ de EES com produtos inseridos} / n^{\circ} \text{ previsto de empreendimentos com produtos inseridos}) x 100}$	100% = 10 pontos < 100% e ≥ 90% = 9 pontos < 90% e ≥ 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com produtos inseridos	32	32	100%	20
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	$\frac{n^{\circ} \text{ de EES com melhorias no produto} / n^{\circ} \text{ previsto de EES com melhorias no produto/serviço}}{x 100}$	100% = 10 pontos < 100% e ≥ 90% = 9 pontos < 90% e ≥ 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com aspectos melhorados	32	32	100%	20

CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plano de Marketing elaborado ateste qualidade SETRE com de da	NA	NA	NA	NA
CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas veiculadas	(nº de peças apresentadas nº de peças previstas x 100)	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Peça de comunicação marketing desenvolvida	06	06	100%	20
CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	% de EES apoiadas nº EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Rede Social criada e com peças de divulgação	32	32	100%	20
CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de feira com participação de EES do CESOL	01	04	100%	20
CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas das empreendimentos de economia solidária acompanhadas pelo CESOL	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	Receita de vendas em valor financeiro	IG	R\$ 335.236,29	IG	IG
CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	Número de empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional	IG	28	IG	IG

CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do CESOL	N.º de EES apoiado	NA	NA	NA	Número de empreendimentos comercializando	IG	35	IG	IG
CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Nº de EES participante da rede nº de EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de EES participante da rede	64	64	100%	20
CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto Cooperativas centrais existentes com fins de comercialização, com atuação no território do CESOL	NA	NA	NA	NA
CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Fundo Rotativo em operação	01	02	100%	20
CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas lojas fomentadas pelos CESOL	Nº de empreendimentos comercializando nas lojas nº de empreendimentos previstos para atendimento x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de empreendimentos comercializando em espaços coletivos apoiados pelo CESOL	64	64	100%	20
CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	01	01	100%	20
CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Número de empreendimentos com informações atualizadas	48	48	100%	20

CF 4	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas / n.º de beneficiários atendidos) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de beneficiários com informações atualizadas	100%	100%	100%	20
	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 - 1) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de incremento da renda produtiva familiar verificada	NA	NA	NA	NA
		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número do diagnóstico	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Diagnóstico realizado e publicado	NA	NA	NA	NA
CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de ações previstas	01	02	100%	20
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	01	02	100%	20
	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidas pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plenária Prevista	NA	NA	NA	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual da equipe CESOL qualificada	100%	100%	100%	20

CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de assistência técnica prevista para EES resíduo sólidos	01	01	100%	20
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de ações de fomento para coleta seletiva	02	02	100%	20
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	2	20	Rede de Resíduos Sólidos	IG	01	IG	IG
CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de empreendimentos orientados com acesso ao crédito Microcrédito	16	16	100%	20
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos encaminhados para acesso ao crédito Microcrédito	IG	IG	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhadas para microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos que acessaram crédito Microcrédito	IG	IG	IG	IG
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE GESTÃO (A)						400	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE GESTÃO (D)				400
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B/A)						100%	ÍNDICE DO COMPONENTE FINALÍSTICO - ICF				1,0

	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	3º Trimestre		% Alcance	Pontuação Obtida
	Cód. Indicador	Nome Do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	Peso	Pontuação Máxima		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG											
CG1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total de despesas em conformidade de total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	↓	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100%	100%	10
CG2		1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	< 80% = 10 pontos > 80% = 0 pontos	↓	10	Limite de percentual de execução do orçamento de pessoal	80%	80%	100%	10
	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídas com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	100% = 10 pontos <100% = 0 pontos	↓	10	Percentual de processo de compras conformes	100%	100%	100%	10
CG2	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	↓	10	Percentual de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	10
	CG2.2	2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0	↓	10	Percentual de ocupação dos postos de trabalho	100%	100%	100%	10
CG3	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	01	01	100%	10
	CG 3.2	3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	NA	NA	NA	NA
		3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	00	00	100%	10
	CG3.3	3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controle	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle	00	00	100%	10
	CG3.3	3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	↓	10	Pesquisa de Satisfação realizada	01	01	100%	10
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE GESTÃO (C)						90	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE GESTÃO (D)			90	
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE GESTÃO (D/C)						90%	ÍNDICE DO COMPONENTE GESTÃO - ICG			1,0	
ID TRIMESTRAL (1,0*0,7) + (1,0*0,3)						1,0%					

5.1 COMENTÁRIOS SOBRE OS RESULTADOS

CF.1 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES

CF 1.1.1 Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE

O CESOL Piemonte Norte do Itapicuru e municípios revisaram e elaboraram mais 16 EVE's conforme prevê o contrato para o terceiro trimestre. Tais empreendimentos, embora já pertencentes da carteira ativa desde o contrato anterior, estavam com os estudos de viabilidade defasados, dessa forma a

atualização possibilitou retratar a realidade da atividade, com os ajustes necessários para a construção do Plano de Ação.

Abaixo segue demonstrados os Empreendimentos com os EVEs realizados no período do 3º trimestre.

Nº	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
01	APICULTORES DE NORDESTINA	09/06/2025	EVE
02	APICULTORES DE TRÊS LADEIRAS	10/05/2025	EVE
03	EES SEU ARNALDO	20/05/2025	EVE
04	CASA DE FARINHA DO ITAPICURU	12/05/2025	EVE
05	APICULTORES DO SAGUIM	20/05/2025	EVE
06	MARY ARTES	10/06/2025	EVE
07	MULHERES EM LUTA	27/05/2025	EVE
08	PALHA FORMOSA	11/06/2025	EVE
09	SABOR DO SERTÃO	22/05/2025	EVE
10	SABOR ÚNICO	07/06/2025	EVE
11	CASA DE FARINHA DO SALGADO	03/07/2025	EVE
12	SABORES DE PILÕES	05/05/2025	EVE
13	DELÍCIAS DO LICURI	07/07/2025	EVE
14	HORTALIÇAS ORGÂNICAS	09/05/2025	EVE

SEIVA

Resultado Sintético

Agricultura Nordestina

Empreendimento: Agricultura Nordestina

Atividade: Agricultura

Produto	Qtde Produzida	Unidade	Preço de Venda	Receita Produto	Custo Variável Unitário	Custo Variável Total	Margem de Contribuição Unitária	Qtde no Ponto de Equilíbrio	% Margem de contribuição
Mel	458	kg	R\$ 13,50	R\$ 6.183,00	R\$ 0,03	R\$ 13,50	R\$ 13,47	55	99,79 %

Receita Total:	R\$ 6.183,00
Custo Total:	R\$ 749,29
Custo Fixo:	R\$ 735,79
Custo:	R\$ 13,50
Saldo:	R\$ 5.433,71

Ponto de Equilíbrio: R\$ 737,40

SEIVA

Resultado Sintético

Pomor do tanquinho

Empreendimento: Pomor do tanquinho

Atividade: Iticultura

Produto	Qtde Produzida	Unidade	Preço de Venda	Receita Produto	Custo Variável Unitário	Custo Variável Total	Margem de Contribuição Unitária	Qtde no Ponto de Equilíbrio	% Margem de contribuição
Acorda	800	kg	R\$ 1,20	R\$ 960,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1,20	68	100,00 %
Limão	30	kg	R\$ 6,00	R\$ 180,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6,00	3	100,00 %

Receita Total:	R\$ 1.140,00
Custo Total:	R\$ 96,50
Custo Fixo:	R\$ 96,50
Custo:	R\$ 0,00
Saldo:	R\$ 1.043,50

Ponto de Equilíbrio: R\$ 96,50

SEIVA

Resultado Sintético

EES Familiar de seu Arnaldo

Empreendimento: EES Familiar de seu Arnaldo

Atividade: hortaliças

Produto	Qtde Produzida	Unidade	Preço de Venda	Receita Produto	Custo Variável Unitário	Custo Variável Total	Margem de Contribuição Unitária	Qtde no Ponto de Equilíbrio	% Margem de contribuição
Alface	200	m	R\$ 3,00	R\$ 600,00	R\$ 0,17	R\$ 35,00	R\$ 2,83	30	94,17 %
cherry verde	200	m	R\$ 2,50	R\$ 500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2,50	30	100,00 %

Receita Total:	R\$ 1.100,00
Custo Total:	R\$ 193,27
Custo Fixo:	R\$ 158,27
Custo:	R\$ 35,00
Saldo:	R\$ 906,73

Ponto de Equilíbrio: R\$ 163,47

15	SABERES E SABORES DA PAULINHA	14/07/2025	EVE
16	POMAR TANQUINHO	01/07/2025	EVE



CF 1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação

Informa a Contratada que no decorrer do 3º trimestre de execução do contrato de gestão, nas visitas técnicas e após a realização do Estudo de Viabilidade Econômica - EVE foram realizados outros 16 (dezesseis) Planos de Ação dos EES, documento que pactuará as ações das assistências que serão prestadas pela equipe do CESOL.

Abaixo segue relação dos Empreendimentos que tiveram os Planos de Ação elaborados.

Nº	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
01	APICULTORES DE NORDESTINA	09/05/2025	EVE
02	APICULTORES DE TRÊS LADEIRAS	10/05/2025	EVE
03	EES SEU ARNALDO	20/05/2025	EVE
04	CASA DE FARINHA DO ITAPICURU	12/05/2025	EVE
05	APICULTORES DO SAGUIM	20/05/2025	EVE
06	MARY ARTES	10/06/2025	EVE
07	MULHERES EM LUTA	27/05/2025	EVE
08	PALHA FORMOSA	11/06/2025	EVE
09	SABOR DO SERTÃO	22/05/2025	EVE
10	SABOR ÚNICO	07/06/2025	EVE
11	CASA DE FARINHA DO SALGADO	03/07/2025	EVE
12	SABORES DE PILÕES	05/05/2025	EVE
13	DELÍCIAS DO LICURI	07/07/2025	EVE
14	HORTALIÇAS ORGÂNICAS	09/05/2025	EVE
15	SABERES E SABORES DA PAULINHA	14/07/2025	EVE
16	POMAR TANQUINHO	01/07/2025	EVE



CF 1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada

Relata a contratada que, no 3º trimestre, foram prestadas assistências técnicas para 96 empreendimentos da carteira ativa. Tais assistências têm possibilitado a criação de novos produtos, o melhoramento de rótulos, reorganização de espaços de produção de forma a potencializar a atividade com melhoramento de fluxo produtivo, orientação para boas práticas, uso de vestimentas adequadas e orientação para uso de equipamentos, além de ajustamento de receitas e design de forma geral, viabilizando a comercialização, estímulo à divulgação através de redes sociais.

As assistências são prestadas de forma presencial e na sede dos empreendimentos, em busca de atender diversas demandas específicas a cada grupo.

Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se:

- Aplicação da metodologia FOFA;

- Formação sobre espaços de comercialização e gestão coletiva;
- Construção de rótulos e embalagens;
- Avaliação sobre os processos de organização e gestão do grupo;
- Construção de tabela nutricional;
- Articulação para compra de frutas;
- Evento de Estímulo ao Consumo Responsável;
- Criação de Redes Sociais
- Articulação de fomento à coleta seletiva
- Ações de estímulo ao acesso ao crédito (quando for o caso)
- Venda institucional (PNAE);
- Comercialização em Lojas fomentadas pelo CESOL - Rede Monte Sabores;
- Participação em eventos e Feiras de economia solidária;
- Estímulo à comercialização em Espaços convencionais de comercialização;
- Elaboração de projeto para o FRS do CESOL;
- Escolha e compra de EPI;
- Articulação de mapeamento de possíveis novos mercados convencionais;
- Readequação da ordem de equipamentos em agroindústrias;
- Orientação para manutenção e uso de equipamentos;
- Encontro sobre gestão de agroindústrias.

Além das assistências prestadas acima, os técnicos do Cesol, em parceria com agentes de negócios, tem prestado outras assistências aos empreendimentos no que diz respeito ao acesso a equipamentos e agroindústrias, tais como:

- Assistência técnica gerencial e organizativa (feita principalmente pelos agentes socioprodutivos);
- Assistência técnica comercial (realizada com auxílio do agente de vendas e da equipe técnica da COOPERSABOR);
- Melhoramento de produtos;
- Comunicação, divulgação e design;
- Criação de Redes Sociais;
- Formação e incentivo a práticas agroecológicas e estímulo ao consumo responsável.

Empreendimentos com assistência técnica prestada no decorrer do trimestre.

Nº	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS
01	RESISTENTE DO SERTÃO	29/05/2025	Aplicação da ferramenta FOFA, com o objetivo de analisar quais são as fortalezas, oportunidades, fraquezas e ameaças presentes no grupo.
02	HORTALIÇAS ORGÂNICAS	28/04/2025	Foi realizada, em conjunto com a coordenação da e com a participação ativa do grupo, uma avaliação participativa visando analisar o estágio atual das atividades produtivas, os canais de comercialização e definir, de forma coletiva, novas estratégias de atuação
03	UNIDADE DE PRODUÇÃO DE POLPAS MONTE SABORES	12/05/2025	Foi realizada avaliação da organicidade do grupo, com levantamento do número de integrantes ativos, identificação dos produtos com maior saída e análise das principais dificuldades enfrentadas na comercialização.
04	MULHERES DE ESPERANÇA	08/05/2025	Foi realizada, junto a coordenação da ARESOL e com participação do grupo, avaliação participativa sobre a organização interna, produção, comercialização e definição de estratégias para fortalecer as atividades do grupo e aumentar o catálogo de produtos.
05	SABOR DO LICURI	30/04/2025	Utilização da ferramenta FOFA com o objetivo de identificar as principais fortalezas, oportunidades, fragilidades e ameaças que impactam o funcionamento e a sustentabilidade do grupo, bem

		21/04/2025 06/05/2025	como subsidiar o planejamento de novas ações estratégicas. - Elaboração do projeto de Fundo Rotativo para a compra de EPJs; Aprovação do Projeto de FRS.
06	DELÍCIAS DO LICURI	28/04/2025	Aplicação da ferramenta FOFA, em conjunto com o grupo, com o objetivo de identificar fortalezas, oportunidades, fragilidades e ameaças, visando o estabelecimento de novas metas para ampliar a produção e ampliar os canais de comercialização.
07	CUPCAKE	22/04/2025	A partir de uma ação conduzida pela técnica do CESOL, com o apoio da coordenação da ARESOL e participação do grupo, foi realizada uma avaliação participativa sobre a organização interna, os processos de produção e comercialização. Como encaminhamento, definiu-se a elaboração de um regimento interno, com o objetivo de melhorar a organização e o funcionamento do grupo.
08	M & Z	07/05/2025	Avaliação dos rótulos e embalagem dos produtos e encaminhamento de melhoria e elaboração do EVE e plano de Ação.
09	DELÍCIAS DA AGRICULTURA FAMILIAR	05/05/2025	Avaliação da comercialização dos produtos e encaminhamento para atualização do EVE e plano de Ação.
10	SAÚDE E CAATINGA	14/05/2025	Foi realizada uma avaliação sobre a aceitabilidade dos consumidores em relação ao produto, e o mapeamento de possíveis canais e locais estratégicos para comercialização, bem como estratégias de divulgação.
11	POMAR TANQUINHO	01/07/2025	EVE
12	CASA DE FARINHA ITAPICURU	12/05/2025	Elaboração do plano de ação.
13	CAPRINOCULTORES DE PAREDAO DO LOU	30/04/2025	Visita técnica para a apresentação do projeto e elaboração do plano de ação.
14	Grupo de beneficiamento de tapioca de Lagoa Redonda.	01/05/2025	Visita da coordenação da ARESOL para coordenação , para a atividade de formação municipal dos grupos produtivos e atualização do plano de ação.
15	EMPREENHIMENTO TEMPERAR	05/05/2025	Curadoria de peças em crochê para participação e no festival nordestino; elaboração da TAG de identificação do produto.
16	EMPREENHIMENTO FLORES DE UMBUZEIRO	11/06/2025	Debate de regimento interno e inovações de produtos do empreendimento.
17	SABORES DA TAPIOCA	09/05/2025	Debate e avaliação da melhoria de embalagem e rótulo.
18	APICULTORES DE SAGUIM	20/05/2025	Ajuste nos quesitos do aditivo do Bahia produtiva para a unidade de beneficiamento do mel e elaboração do plano de ação.
19	GRUPO MULHERES EM AÇÃO – SÍTIO DA UMBURANA	01/07/2025	Avaliação sobre funcionamento do espaço de comercialização, orientações técnicas de comercialização e melhoria de produtos
20	GRUPO QUILOMBO ATIVO	27/05/2025	Melhoramento do produto; início das atividades produtivas, criação de marca, plano de Ação.
21	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DE SERRA DA CARNAIBA	15/04/2025	Orientações sobre Fundo Rotativo Solidário - EVE; Melhoramento de produtos
22	ARTESÃS DE MISSÃO DO SAHY	06/05/2025	Orientação e mobilização para participação do Festival Nordestino de Economia Solidária

23	COLETIVO ARTESANAL DO TATU	24/04/25	Melhoramento dos produtos e planejamento do evento cultural da comunidade Tatu.
24	RECICLAR	09/06/25	Orientação para busca de mercados convencionais de recicláveis no território
25	SABERES E SABORES	13/05/25	Orientação técnica sobre acesso a o PNAE e PAA
26	GIRASSOL	14/05/25	Orientação técnica sobre acesso a o PNAE e PAA
27	FLOR ROXA	14/05/25	Orientação técnica sobre acesso a o PNAE e PAA
28	MULHERES GUERREIRAS DE QUIJINGUE VELHO	25/04/25	Melhoramento dos produtos e realização dos estudos de viabilidade e orientação sobre PNAE e PAA.
29	NOVA ESPERANÇA	29/05/2025	Orientação sobre acesso ao fundo rotativo e mobilização para participação do encontro municipal de Cansanção.
30	COOAFQS	04/06/2025	Orientação sobre acesso a financiamento para a produção.
31	PASTORAL DA CRIANÇA	20/05/2025	Foi realizada a orientação sobre Boas Práticas de Fabricação.
32	CASA DE RAÇÃO	12/05/25	Fabricação de ração para cooperados.
33	SABORES DA MARIA PRETA	02/06/25	Construção da proposta para aquisição de forno elétrico.
34	MULHERES DE LUTA	04/06/25	Apresentação da política do CESOL
35	SABOR ÚNICO	13/05/25	Reestruturação na ordem dos equipamentos da agroindústria e melhorias de receitas.
36	DELÍCIAS DO QUILOMBO	19/06/25	Busca ativa de receitas para novos produtos.
37	SABORES DO ALTO LINDO	18/06/25	Levantamento de dados sobre o processo de comercialização e avaliação sobre encaminhamento referente à comercialização dos produtos na comunidade
38	RIQUEZAS DO SERTÃO	07/05/25	Apresentação da política do CESOL.
39	DELÍCIAS DA ROÇA	08/05/25	Apresentação da política do CESOL.
40	TERRA QUE BROTA SABORES	18/06/25	Orientação sobre a melhoria no uso de açúcar no produto paçoca de licuri .
41	DACAATINGA	02/02/25	Formação sobre cooperativismo e planejamento para a comercialização em mercados locais
42	JUVENTUDE A CAMINHO	25/06/26	Avaliação do processo de vendas nos festejos juninos e da gestão da nova unidade produtiva.
43	LUZI ARTE CROCHE	05/05/2025	Pedidos para o festival nordestino e atualização do EVE.
44	ASA BRANCA	09/07/25	Sensibilização sobre atualização em rótulo e mercados convencionais.

45	SABOR DO SERTÃO	14/05/25	Orientação técnica sobre acesso a o PNAE e PAA
46	SITIO DO FELIX	10/05/25	Articulação para montagem da agroindústria e construção de EVE.
47	TRES LADEIRAS	10/05/25	Articulação para a produção de itens para o PNAE e EVE.
48	BOM SABOR DA CAATINGA	11/05/25	Atividade de boas práticas.
49	MULHERES EM LUTA	22/05/25	Formação sobre Comercialização.
50	BELA CONQUISTA	12/05/25	Orientação sobre uso de EPI.
51	MULHERES DE VARZINHA	12/05/25	Avaliação sobre a alteração no layout do rótulo.
52	DEUS DARA	03/07/25	Orientação sobre coleta e compra de frutas.
53	VARZEA FORMOSA	11/06/25	Orientação sobre registro de produção/Uso de instrumento.
54	RECANTO DOS SABORES DA TERRA	10/05/25	Orientação sobre fluxo produtivo no espaço da cozinha
55	RIQUEZAS DO NORDESTE	09/05/25	Sensibilização sobre a política do CESOL
56	LAGOA DO CURRAL	05/06/25	Orientação para Boas práticas de fabricação
57	LAGE CUMPRIDA	06/07/25	Atualização sobre a situação da organicidade do empreendimento
58	CAPOEIRAS	30/06/25	Encontro de incentivo a atividade produtiva do grupo
59	JATOBA	07/07/25	Apresentação da metodologia do CESOL
60	ELAS QUE PRODUZ	12/05/25	Apresentação da política do CESOL
61	SABORES DO RANCHO		EM PROCESSO DE AGUARDIO PARA RETOMAR
62	MULHERES EM AÇÃO GAMELEIRA	03/07/25	Intermediação de conflitos
63	GRUPO VIDA	14/05/25	Orientação técnica sobre acesso a o PNAE e PAA

64	SABORES DA UIA ANINHA	13/05/25	Orientação técnica sobre acesso a o PNAE e PAA
65	PIMENTA FOGO DO SERTÃO	28/05/2025	Foi realizada uma orientação com o empreendimento sobre as Boas Práticas de Fabricação (BPF), abordando cuidados com a higiene pessoal, manipulação segura dos alimentos, limpeza do ambiente e organização do processo produtivo.
66	SABORES & SABERES DA PAULINHA	04/07/2025	Orientação realizada com o empreendimento sobre Boas Práticas de Fabricação, com foco em higiene, manipulação e organização do ambiente de produção.
67	RIQUEZA LEITEIRA	15/04/2025	Orientação sobre os riscos de contaminação do leite, e boas práticas de manipulação.
68	CASA DE FARINHA DO SALGADO	28/05/2025	Foi realizada a sensibilização do grupo produtivo, apresentando os objetivos, etapas e benefícios da assistência técnica CESOL. Foram discutidas as responsabilidades coletivas, as demandas prioritárias e a proposta de acompanhamento técnico. A atividade visou fortalecer o engajamento do grupo, promover a organização e alinhar as ações futuras
69	ACOTERRA - SEMENTE DE ESPERANÇA	29/04/2025	Elaboração de um fluxograma para representar de forma simples e visual as etapas do processo produtivo, facilitando a compreensão e organização das ações.
70	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE JAGUARARI	07/05/2025	Articulação para participação no Festival Nordestino de Economia Solidária - Cad Cidadão
71	GRUPO MULHERES RESILIENTES DA CAATINGA	14/04/2025	Organização do 3º Festival do umbu, melhoramento de rótulos e embalagens, Cad cidadão
72	GRUPO SABORES DE PILOES	05/06/2025	Elaboração de projeto do FRS, Cad Cidadão, EVE, Plano de Ação
73	COOMARI MANDACARU	20/05/2025	Plano de Ação, projeto de fortalecimento da feira agropecuária , ações de estímulo à comercialização através do PAA e PNAE bem como fortalecimento do espaço de comercialização Kitanda da Agricultura Familiar
74	ESPAÇO SABOR DA CAATINGA	23/05/2025	Ações de comunicação, Avaliação do FRS e articulação de devolução, estímulo à comercialização.
75	Laticínio COOPERSABOR	16/05/2025	Sensibilização dos produtores de leite vinculados ao laticínio, sobre a importância da organização coletiva, do controle de qualidade e das boas práticas na produção e comercialização do leite e seus derivados.
76	CASA DE RAÇÃO	19/05/2025	Estruturação do planejamento da produção para os próximos períodos e busca por fornecedores de insumos
77	LOUÇAS FINAS FAMÍLIA ALMEIDA	05/07/2025	Visita de retomada de acompanhamento, realização de Cad Cidadão, realização de Plano de Ação, estímulo a comercialização e divulgação
78	RECICLAGEM ANDORINHA	05/07/2025	Visita de retomada de acompanhamento, realização de Cad Cidadão, realização de Plano de Ação, estímulo a comercialização criação de estratégia de coleta seletiva
79	EMPREENHIMENTO FAZENDA FERREIRA	22/05/2025	Apresentação do CESOL e apresentação do empreendimento para entendermos como a assistência técnica poderia estar contribuindo com o desenvolvimento do empreendimento e elaboração do plano de ação.
80	POMAR TANQUINHO	12/06/2025	Devolução da análise de solo em parceria com o Eng. Agrônomo Daniel e orientações de correção de solo e manejo das fruteiras.

81	EDJANE BOLOS E DOCES	16/06/2025	Orientação sobre catálogo de produtos ofertados e atualização do EVE.
82	MADEIRA EM ARTE	19/06/2025	Orientação para uso de carimbo de ferro quente em madeira e pedidos para Festival nordestino
83	CAPRINOVINOCULTORES DE PENEDO	16/06/2025	Elaboração de projeto para acesso de a fundo rotativo solidário
84	GRUPO ARTESANAL DE JATOBÁ	07/05/2025	Articulação para participação no Festival Nordestino de Economia Solidária – Cad. Cidadão
85	MULHERES QUE LUTAM PARA VENCER	11/07/25	Atividade sobre ação de melhoramento de rotulo para atender a demanda de comercialização
86	A E E BEIJO DOCES E SALGADOS	03/07/25	Orientação sobre ampliação de itens
87	IOGURTE ALTO BONITO	02/06/25	Avaliação da capacidade produtiva para articular comercialização para o PNAE
88	GRUPO DE PISCICULTORES DE TAQUARI	03/07/25	Apresentação do atual contrato de gestão e avaliar o interesse do EES para receber acompanhamento técnico
89	MARY ARTES	18/06/25	Levantamento de demandas para a comunicação
90	MULHERES UNIDAS DO PA BELO MONTE	10/07/25	Coleta de dados para produção do EVE
91	SISTEMA FILHO HORTIFRUTEGRANJEIRO	11/07/25	Orientação para a comercialização. Levantamento de potencial produtivo
92	MULHERES EM MOVIMENTO	10/07/25	Orientação sobre melhoramento de produtos para acesso ao mercado convencional
93	DOCE DELICIA	07/07/25	Avaliação da comercialização em mercados convencionais
94	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE JAGUARARI	02/06/25	Avaliação sobre o avanço no mercado convencional e avaliação sobre os novos gargalos
95	ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES DE JAGUARARI	07/05/2025	Articulação para participação no Festival Nordestino de Economia Solidária – Cad. Cidadão
96	OVO BOM	07/07/25	Apresentação da política do CESOL



CF 2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais

Relata a contratada que no processo de assistência técnica a ampliação de capacidade comercial dos grupos para a inserção dos produtos em mercados convencionais tem se fortalecido a cada trimestre. Estes espaços de comercialização se configuram através da inserção dos produtos em eventos diversos, tais como nos festejos juninos, em mercados convencionais propriamente dito (espaços físicos), através das redes sociais, serviços de entrega em bufês em eventos, venda porta em porta, feiras e aquisição de frutas para transformar em polpas.

A comercialização em rede é também uma das ações importantes viabilizadas pelo CESOL em parceria com a COOPERSABOR. A articulação é realizada com cooperativas parceiras, centrais de cooperativas, como Arco Sertão e Central da Caatinga, além de Centros Públicos de Economia Solidária dos territórios do Portal do Sertão, Bacia do Jacuípe, Sertão do São Francisco e Piemonte da Diamantina. Além desses, outros espaços parceiros fazem parte dessa rede de comercialização, tais sejam:

- Espaço COOPCAF- Cooperativa da Agricultura Familiar de Queimadas;
- Espaço de comercialização da agricultura familiar e economia solidária de Andorinha - situado no centro da cidade;
- Espaço Tecendo Sabores - localizada na cidade de Nordestina;

- Quitanda da Agricultura Familiar - na cidade de Campo Formoso e
- Espaço de comercialização da agricultura familiar - na cidade de Quijingue.
- Espaço de comercialização Recanto Sabores da Terra

Ainda neste trimestre, a COOPERSABOR tem dialogado com o Frig Bahia acerca da comercialização de carne e ovos. Tais alimentos têm dificuldade de inserção para a comercialização em virtude das regras da vigilância sanitária. Dessa forma foi iniciada a construção de um entreposto para certificação de ovos e articulado um diálogo para abate e corte de carnes de cabras e ovelhas em parceria com o Frig Bahia. Existe também processo de articulação para venda através de empresas que buscam o incentivo fiscal do governo federal através da triangulação de produtos com isenção de impostos para empresas que fazem aquisição de produtos com baixa emissão de carbono em sua fabricação.

Outra articulação da equipe do Cesol Piemonte Norte do Itapicuru e COOPERSABOR é com a Secretaria de Educação de São Paulo para o fornecimento de alimentos zero açúcar na alimentação escolar.

No 3º trimestre a comercialização nos mercados convencionais, através da articulação do CESOL em parceria com a COOPERSABOR, foi de R\$ 223.554,00 (duzentos e vinte e três mil quinhentos e cinquenta e quatro reais).

Segue abaixo na tabela a relação de empreendimentos que tem produtos inseridos em mercados convencionais.

Nº	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	AÇÕES REALIZADAS/MERCADO INSERIDO
01	SABORES DA TAPIOCA	18/05/2025	BUFFET EM EVENTO ESPORTIVO
02	TRÊS LADEIRAS	01/06/2025	INSERÇÃO EM VENDA PELA INTERNET
03	MARIA PRETA	05/07/2025	VENDA NA QUITANDA
04	SITIO DO FELIX	11/05/2025	COMERCIALIZAÇÃO NO FESTIVAL NORDESTINO

05	JUVENTUDE A CAMINHO	PERÍODO JUNINO	VENDA EM EVENTOS ENTREGA EM MERCADO CONVENCIONAL
06	EDJANE BOLOS E DOCES	DATAS COMEMORATIVAS/DIA DAS MÃES	CAMPANHA NA INTERNET EM DATAS COMEMORATIVAS/DIA DAS MÃES
07	SAÚDE E CATINGA		SUB ENCOMENDA
08	SABOR DO LICURI	SAFRA DO LICURI	REDES SOCIAIS, ENCOMENDAS E EVENTOS
09	PASTORAL DA CRIANÇA	03/01/25	ENTREGA DE PRODUTOS SOB ENCOMENDA
10	PALHA FORMOSA	21/05/2025	ENTREGA DE PRODUTOS PARA VENDA EM REDE
11	MARY ARTES	21/05/2025	VENDA DE PRODUTOS PARA COMERCIALIZAÇÃO EM REDE
12	SITIO DO FELIX	09/05/25	ENTREGA DE PRODUTOS PARA COMERCIALIZAÇÃO EM MERCADOS CONVENCIONAIS
13	UNIDADE PRODUTIVA COOPERSABOR	20/06/2025	VENDA EM MERCADO CONVENCIONAL
14	RIQUEZAS DO NORDESTE		ENTREGA EM MERCADO CONVENCIONAL
15	MULHERES EM AÇÃO (SITIO UMBURANA)	04/05/2025	ENTREGA DE PRODUTOS EM QUITANDAS
16	JUVENTUDE A CAMINHO	PERÍODO JUNINO	VENDA DE PRODUTOS PARA EVENTO JUNINO
17	BOQUEIRAO	NÃO SE APLICA	NÃO SE APLICA
18	JUVENTUDE A CAMINHO		VENDA PARA BUFFET EM EVENTOS
19	FOGO NO SERTÃO	NÃO SE APLICA	ARTICULAÇÃO PARA VENDA EM PIZZARIAS
20	SABORES DA TERRA		OFERTA COMO SOBREMESA EM RESTAURANTE DA AGRICULTURA FAMILIAR

21	ASSOC. DE APICULTORES DE JAGUARARI	13/05/2025	LEVANTAMENTO DE ESPAÇOS DE COMERCIALIZAÇÃO COM PRODUTOS A VENDA
22	DA CAATINGA	11/05/2025	PRESENTE PROMOCIONAL PARA AUTORIDADES
23	RESISTENTES DO SERTÃO	29/05/2025	AÇÃO DE DIVULGAÇÃO DOS ITENS ATRAVÉS DE DEGUSTAÇÃO PARA ESTUDANTES
24	DELÍCIAS DA AGRICULTURA FAMILIAR		ENTREGA PARA VENDA A DOMICÍLIO
25	MYZ	QUINZENALMENTE	ENTREGA EM MERCADOS CONVENCIONAIS
26	GRUPO ASA BRANCA		VENDA DE PRODUTOS
27	MADEIRA EM ARTE		DIVULGAÇÃO CONSTANTE NAS REDES SOCIAIS
28	ARTESANATO EM CIPÓ DE MISSÃO DE SAHY		EXPOSIÇÃO EM ATO INAUGURAL DE NOVO ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO
29	DEUS DAKA		COMERCIALIZAÇÃO EM REDE
30	TRES LADEIRAS	01/04/2025	VENDA DE PRODUTOS
31	VARZEA FORMOSA	03/04/2025	NAO SE APLICA
32	GIRASSOL	NAO SE APLICA	NAO SE APLICA



PRODUTOS INSERIDOS NOS MERCADOS CONVENCIONAIS

O Portfólio dos produtos inseridos nos mercados convencionais foi anexado ao relatório para comprovação.

CF.2- Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo Cesol

CF 2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado

As melhorias realizadas pela Contratada no 3º trimestre foram: revisão de rótulos e informações

nutricionais, criação de novas embalagens, melhoria em aspectos da produção (infra-estrutura produtiva) e aquisição de equipamentos, além das melhorias para alterar a aparência e qualidade dos rótulos, realização de testes de validade de novos produtos, alteração de informações nos rótulos para identificar teor de açúcar, sal e gordura, dentre outros elementos.

Alterações nas unidades produtivas foram algumas das melhorias realizadas a partir das demandas que surgem tanto por razões relacionadas à viabilidade econômica como para garantia da qualidade e condições de produção, desta forma possibilitando a ampliação de comercialização.

As melhorias impressas nos produtos dos grupos produtivos levam em consideração os seguintes aspectos:

- Perecibilidade (melhoria de embalagens e formas de acondicionamento);
- Qualidade (Embalagens, alteração de receitas, produção de matéria prima local dentre outros);
- Quantidade (produção em quantidade suficiente para atender as demandas de mercado);
- Padronização (produtos padronizados, embalagens e rótulos que se relacionem com as atividades produtivas de cada grupo ou das cadeias produtivas dos empreendimentos assistidos);
- Diferenciação (As melhorias de produtos levam em consideração a diferença dos produtos da economia solidária se comparados com os produtos de outras origens);
- Sazonalidade;
- Embalagem (As embalagens levam em consideração diversos aspectos, dentre eles: apresentação, segurança, estética e armazenamento. Hoje é uma das principais demandas de melhorias);
- Verificação das condições e valores de compra de insumos;
- Redefinição de processos produtivos (Segurança e boas práticas de fabricação);
- Criação de novos produtos;
- Embalagens e rotulagens (adequando às novas exigências de mercado);
- Agregação de valor a partir da matéria prima local;
- Precificação (através do EVE e definição de preço justo);
- Tendência de consumo;
- Selo da Agricultura Familiar (o CESOL em parceria com a COOPERSABOR tem solicitado selo da agricultura familiar para os empreendimentos filiados da cooperativa e que tem esta origem. (O selo agrega valor e permite melhor identificação por parte do mercado consumidor).
- Certificação
- Logística produtiva (adequação de fluxo produtivo com instalação e reposicionamento de equipamentos).

Anexo ao relatório foi encaminhado portfólio com fotos dos produtos e descrição das melhorias realizadas.

	NOME DO EES	DATA DA ATIVIDADE	Produto	Melhoria Realizada
1.	Resilientes da caatinga	Processo contínuo	Produção de alimentos	criação de um rótulo específico para cada sabor de licor, com o objetivo de tornar o produto mais atrativo, informativo e alinhado com as exigências do mercado.
2.	Quilque Velho Melhoria Realizada:	Processo contínuo	Produção de temperos	Criação de Rótulo para o Tempero Artesanal de Corante
3.	Centro artesanal de Tatu	Processo contínuo	Produção de alimentos	Após a boa aceitação do rótulo do tempero de açafrão, foi desenvolvido um novo rótulo personalizado para o Tempero Artesanal de corante, com o objetivo de tornar o produto mais apresentável e atrativo para os consumidores. A nova identidade visual reforça a valorização da produção local, transmite mais confiança ao cliente e fortalece a divulgação e a comercialização do produto.
4.	Mulheres em Ação	Processo contínuo	Produção e comercialização de alimentos	A melhoria consistiu na elaboração do rótulo
5.	Sabores de Piões	Processo contínuo	Produção de alimentos	A melhoria consistiu na elaboração do rótulo para o sequilho de goiaba, tornando o produto mais atrativo e facilitando sua identificação e comercialização.
6.	Serra da Carnaíba	Processo contínuo	Beneficiamento de Babaçu	A melhoria envolveu a adoção de uma nova embalagem e o desenvolvimento de um rótulo renovado para o licuri in natura, o que tornou o produto mais atrativo aos olhos dos consumidores e mais adequado ao mercado.
7.	Dona Maria	Processo contínuo	Produção de temperos e artesanatos	A melhoria consistiu na criação de uma tag personalizada para os pães, com o objetivo de agregar valor ao produto e fortalecer a identidade visual dos itens comercializados pelo grupo
8.	Sabores da tapioca	Processo contínuo	Produção de alimentos	A melhoria consistiu na inovação do rótulo, com um design mais apresentável e o uso de uma paleta de cores mais atrativa, tornando o produto visualmente mais chamativo e adequado para a comercialização.
9.	Terra que brota sabores	Processo contínuo	Produção de alimentos	
10.	Delícias do licuri	Processo contínuo	Beneficiamento de licuri e produção de Alimentos	A melhoria consistiu na elaboração de uma tag para as peças em crochê, com o objetivo de criar uma identidade visual para o empreendimento e

				valorizar os produtos
11	Delícias da Agricultura Familiar	Processo contínuo	Beneficiamento de leite	A melhoria realizada consistiu na renovação do design do rótulo, com alterações na tipografia e na paleta de cores, tornando-o mais atrativo e moderno. Também foi incluído um rótulo no verso da embalagem, com o acréscimo de uma receita, com o objetivo de orientar o consumidor sobre formas de utilizar o produto, agregando valor e facilitando seu uso no dia a dia.
12	Ediane Bolos e doces	Processo contínuo	Produção de Bolos e doces	Foi realizada a melhoria na apresentação do produto, com a criação de um rótulo específico e a adesão de uma embalagem adequada, que valoriza o aspecto visual, garante melhor conservação e fortalece a identidade do grupo.
13	Sabores e Saberes da Paulinha	Processo contínuo	Produtos de limpeza e licor	A melhoria consistiu no desenvolvimento de um novo produto: o bolo confeitado. A iniciativa foi pensada com o objetivo de ampliar a variedade de produtos oferecidos pelo grupo e atender à crescente demanda da comunidade por bolos decorados, especialmente para festas e comemorações. Essa ação representa um avanço na diversificação da produção e na resposta às necessidades do público local.
14	Flores de umbuzeiro	Processo contínuo	Beneficiamento de frutas	A melhoria consistiu na atualização da tabela nutricional do iogurte, em razão da redução da quantidade de açúcar na receita. A mudança impactou diretamente os valores nutricionais do produto, tornando necessária a adequação das informações no rótulo.
15	Resistentes do Sertão	Processo contínuo	Produção de alimentos	A melhoria consistiu na criação da cesta de café da manhã, desenvolvida especialmente para o período do Dia das Mães. A iniciativa teve como objetivo diversificar o formato de comercialização, ampliar as opções oferecidas pelo empreendimento e alcançar um público consumidor mais sensível a produtos afetivos e personalizados nessa data comemorativa.

16	Sabores da Terra	Processo contínuo	Produção de alimentos	A melhoria consistiu na elaboração de rótulos personalizados para os sabões em barra e em pasta, contendo todas as informações necessárias sobre o produto. Essa ação teve como objetivo melhorar a apresentação visual, tornando-os mais atrativos e profissionais para a comercialização.
17	Unidade de produção de polpas Monte sabores	Processo contínuo	Produção de polpas de frutas.	Foi realizada a melhoria do rótulo do licor, com o objetivo de torná-lo mais atrativo ao consumidor e fortalecer a identidade do produto, por meio da inserção da marca do grupo produtor (M y Z). Processo contínuo. Tempos e crochê. A melhoria consistiu no desenvolvimento de um novo sabor de bolo. O bolo de paçoca foi criado para o período junino, valorizando
18	M y Z	Processo contínuo	Tempos e crochê	A melhoria consistiu no desenvolvimento de um novo sabor de bolo. O bolo de paçoca foi criado para o período junino, valorizando a tradição regional e atendendo à demanda por sabores típicos, com foco na ampliação da oferta e no fortalecimento da identidade do empreendimento.
19	Família Almeida	Processo contínuo	Artesanato de barro	A melhoria realizada consistiu na adoção de uma nova embalagem e na elaboração de um rótulo personalizado, visando aprimorar a apresentação do produto e torná-lo mais atrativo para o mercado.
20	Sabor do licuri	Processo contínuo	Beneficiamento de licuri e produção de alimentos	A melhoria consistiu na aquisição e implementação de uma embaladora automática de polpas, com o objetivo de agilizar o processo produtivo, garantir maior higiene ao produto e reduzir o esforço físico das mulheres responsáveis pelo beneficiamento.
21	ACOTERRA – Sementes de Esperança	Processo contínuo	Beneficiamento de licuri	As melhorias envolveram o novo design do rótulo para o tempero de corante e a mudança do nome para 'tempero artesanal', valorizando o saber local e fortalecendo a identidade do produto, que passou a se destacar mais no mercado.
22	Juventude a caminho	Processo contínuo	Beneficiamento de frutas	A aquisição da máquina de trituração de barro representa um grande avanço para o empreendimento, pois além de melhorar a qualidade do barro, reduz significativamente o trabalho braçal das mulheres que

				realizavam essa atividade manualmente.
23	Da Caatinga	Processo contínuo	Produção de Sorvetes	A melhoria realizada consistiu na renovação do rótulo e na atualização da tabela nutricional, ações pensadas para valorizar ainda mais o produto e torná-lo mais atrativo e confiável aos olhos dos consumidores.
24	Riquezas do nordeste	Processo contínuo	Produção de alimentos	A melhoria consistiu na inovação do portfólio com o lançamento do sabonete líquido de <u>lqu</u> com limão, agregando frescor e novas funcionalidades ao produto.
25	Bom sabor da Caatinga	Processo contínuo	Produção de alimentos	A melhoria realizada foi o desenvolvimento de um novo produto: a barrinha de banana com <u>lqu</u> , criada com o objetivo de aproveitar os frutos da comunidade e diversificar o portfólio do grupo.
26	Deus Dará	Processo contínuo	Beneficiamento de frutas	A melhoria consistiu na adesão de uma caixa para revestir a embalagem primária do sorvete, com o objetivo de conservar a temperatura por mais tempo e tornar o produto mais atrativo para os consumidores.
27	Nova paz	Processo contínuo	Produção de hortaliças	A melhoria consistiu no desenvolvimento de um novo produto, a geléia de umbu, com o objetivo de ampliar o portfólio do grupo e valorizar o umbu produzido na comunidade. Além disso, foi adotada a embalagem adequada para o produto e elaborado um rótulo personalizado, contribuindo para a apresentação profissional e a melhor comercialização da geléia.
28	Apicultores de Nordestina	Processo contínuo	Beneficiamento de mel	A melhoria consistiu no desenvolvimento de um novo produto, o sequilho de coco, acompanhado da adoção de uma embalagem adequada, com o objetivo de valorizar a apresentação e facilitar a comercialização.
29	Delicias da Roça	Processo contínuo	Produção de alimentos	A melhoria consistiu na adesão de uma envasadora automática, com o objetivo de reduzir o trabalho manual e garantir mais qualidade, padronização e higiene na produção das polpas.
30	Sabores da Tia Aninha	Processo contínuo	Produção de alimentos	A melhoria consistiu na adesão de uma embaladora automática para o envase do mel em sachê, introduzindo uma nova modalidade de comercialização mais prática, higiênica e atrativa para o consumidor.
	Pimenta Fogo do Sertão	Processo contínuo	Derivados de pimenta	A melhoria consistiu na instalação de um sistema de irrigação no quintal produtivo. Considerando que a região é semiárida e enfrentam longos períodos de
31				estiagem, essa inovação facilitou o trabalho manual do grupo e contribuiu para a preservação da qualidade das hortaliças cultivadas.
32	Bela Conquista	Processo contínuo	Produção de frutas	A melhoria realizada consistiu no desenvolvimento de um novo produto, a bolacha artesanal, especialmente pensado para ser incluído no cardápio da alimentação escolar pelo PNAE. Essa iniciativa visa diversificar as opções oferecidas, garantir alimentos de qualidade e contribuir para a valorização da produção local, beneficiando tanto o grupo produtor quanto a comunidade atendida.

CF 2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL

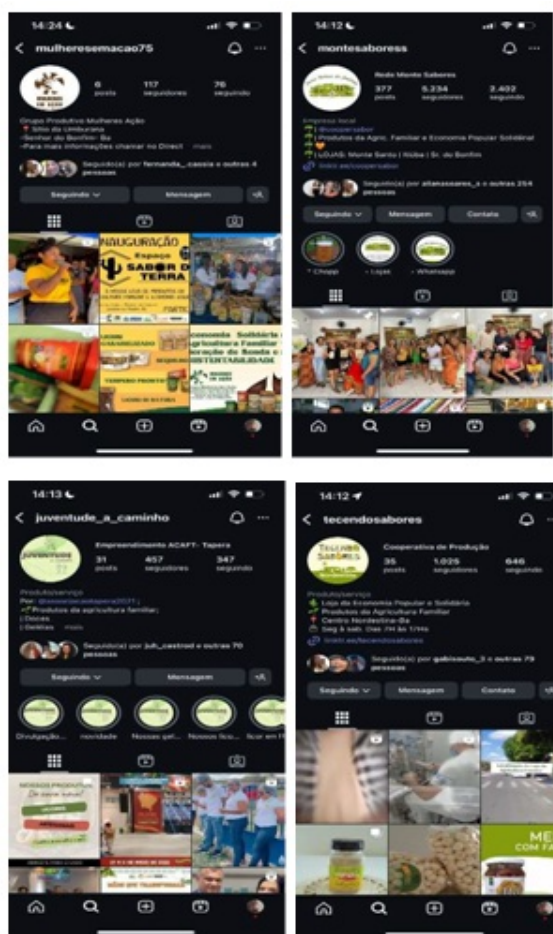
Não se aplica ao trimestre.

CF 2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas

No 3º trimestre de execução as peças de comunicação e propaganda foram priorizadas no que diz respeito à manutenção do engajamento do público nas redes sociais, a melhoria de conteúdos

produzidos e a criação de estratégias específicas para campanhas sazonais e eventos locais. O uso de vídeos curtos, depoimentos de empreendedores e postagens interativas permitiram aproximar ainda mais os consumidores dos territórios dos produtos e empreendimentos da economia solidária. A comunicação também foi voltada à documentação e divulgação de experiências de sucesso, reforçando a visibilidade das boas práticas e dos impactos sociais e econômicos nos municípios de Monte Santo, Cansanção, Itiúba, Nordestina e Queimadas. Coberturas fotográficas e audiovisuais nas feiras, capacitações e ações comunitárias fortaleceram a narrativa da autogestão e da resistência nos territórios.

Desta forma, a Contratada tem executado as ações previstas no Plano de Marketing no que diz respeito ao desenvolvimento e veiculação de peças de comunicação e propaganda com o objetivo de alcançar um público cada vez maior nos territórios atendidos pelo CESOL Piemonte Norte do Itapicuru, fortalecendo, dessa forma, a presença e a visibilidade da COOPERSABOR, parceira comercial da ARESOL que atua em quase todo o estado da Bahia.



As peças de comunicação e propaganda criadas pelo Cesol Piemonte Norte do Itapicuru foram cards e vídeos divulgados nas redes sociais e site da Organização Social ARESOL e das rádios postes de Monte Santo e Itiúba dos eventos abaixo relacionados:

- Página CESOL (Instagram) – 454 seguidores – Devido os ataques de hakeamento que houve nas páginas do facebook e instagram a conta oficial do CESOL, com 1.082 seguidores, foi banida, seguimos na reestruturação dessa nova rede, que nos últimos trintas dias teve 54 mil visualizações.
- Instagram ARESOL– 7.207 seguidores, com 390,5 mil visualizações nos últimos 30 dias.
- Instagram Monte Sabores- 5.229 seguidores - Com aumento considerável de seguidores no trimestre.
- Instagram da Coopersabor- 4.275 seguidores.
- Disparos através de grupos de Whatsapp e site institucional.



FIG 1 - "CESOL em Ação - Atividade com estudantes voltada para a valorização da economia solidária e o estímulo ao consumo consciente.
FIG 2 - 3º Festival do Umbu, realizado na comunidade de Vila dos Pauzinhos, município de Campo Formoso.

As postagens podem ser verificadas nas páginas:

<https://www.instagram.com/cesolitapicuru?igsh=N3UwcHEXZmh1OGk=>

<https://www.instagram.com/montesaboress?igsh=MTBydWUzczJhbnVwMg==>

<https://www.instagram.com/instaresol?igsh=aDFpcmpqb2VxcMz2>

CF 2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas

A equipe do Cesol, durante as visitas técnicas, viabiliza e estimula os empreendimentos atendidos quanto à criação das redes sociais (Instagram).

O Cesol pensando no fortalecimento dos grupos econômicos solidários e valorização dos saberes locais tem trabalhado com os empreendimentos o manuseio de recursos de comunicação para a seleção de conteúdos para postagens, técnicas para fotografar dentre outros.

	NOME DO EES	DATA DA REALIZAÇÃO	REDE SOCIAL (@)
1	Mulheres em Ação	03/09/2023	@mulheresemacao75
2	Recanto dos Sabores	12/04/2020	@restaurante_recanto_da_terra
3	Pimenta Fogo do Sertão	12/06/2025	@pimenta_fogodosertao
4	Associação dos Agricultores de Serra da Carneíra	08/03/2020	@babacudaserra
5	Riquezas do Nordeste	10/09/2022	@riqueza_do_nordeste
6	Hortaliças Naturais	03/05/2025	@hortalicas_naturais08
7	Asa Branca	01/04/2025	@asa_branca09
8	Sabor do Sertão	02/04/2025	@sabor.do.sertao09
9	Terra e Sabores	13/07/2019	@terraesabores
10	Ovos Caipira	03/06/2025	@ovos_caipira09
11	As margaridas	09/02/2025	@margaridas973
12	Casa de Farinha do Salgado	06/06/2025	@farinha_do_salgado
13	Apicultores de Jaguarari	02/07/2025	@mel_natural12
14	Resilientes da Caatinga	02/06/2025	@resilientes_da_caatinga
15	Casa de Ração	18/06/2025	@casa_de_racao
16	Paredão do Lou	19/06/2025	@paredao_do_lou
17	Casa de Farinha- Comunidade de Itapicuru	02/04/2025	@casadefarinha23
18	Pastoral das Crianças	02/04/2025	@pastoraldacrianca56
19	Grupo Delícias da Agricultura Familiar	02/01/2025	@delicias_da_agriculturafamiliar
20	Apicultores do Saquim	02/04/2025	@apicultores_do_saquim

21	Pomar Tanquinho	01/04/2025	@pomar_tanquinho
22	Mulheres Guerreiras de Quiique Velho	03/04/2025	@mulheresguerreiras08
23	Laticínio da Tapera	02/06/2025	@laticinio68

24	Mulheres de Varzinha	03/01/2025	@mulheres_de_varzinha
25	Grupo Deus Dará	02/04/2025	@grupo_deus_dara
26	Caldeirão Grande	02/04/2025	@caldeirao_grande56
27	Centro Artesanal de Tatu	10/11/2024	@centroartesanaldetatu
28	COOFAQS	10/07/2020	@coafaqs
29	Grupo Produtivo do Sítio	01/04/2025	grupo_produtivodositio
30	Lagoa do Saco	02/04/2025	@lagoa_do_saco
31	Madeira em Arte	09/06/2020	@madeira_em_arte_
32	Girassol	12/12/2024	@gira_ssol87

CF 2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições

No trimestre analisado, a Contratada, através dos empreendimentos acompanhados, participou de 04 (quatro) feiras de economia solidária, conforme descritas abaixo:

- **IIIº Festival do Umbu – Região de Pauzinhos - Campo Formoso - 4 de maio** - realizado pelo CESOL em parceria com a comunidade local se tornou um grande momento de celebração da vida das pessoas que possuem relação com as comunidades do entorno e que trabalham com a agricultura familiar e a economia solidária. O Cesol Piemonte Norte do Itapicuru e Municípios contou com o apoio do Governo do Estado da Bahia, através da ADESBA, no fornecimento do KIT FEIRA, para cerca de 40 empreendimentos, que movimentaram \$60.000,00 (sessenta mil reais), aproximadamente, com as vendas.

- **Iº Festival Nordestino de Economia Solidária – Centro de Convenções da Bahia – Salvador - 07 a 11 de maio** – O festival reuniu diversos expositores do Nordeste bem como dos Centros Públicos de Economia Solidária da Bahia, com exposições, vendas, atividades formativas, oficinas e shows musicais durante os dias de evento. O CESOL Piemonte Norte do Itapicuru e municípios se fizeram presente através de representantes de 05 grupos, equipe técnica e coordenações geral e de articulação garantindo a exposição e comercialização de produtos de 18 empreendimentos da carteira ativa.

- **X EXPOAGRISOL- Exposição da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Comunidade Lagoa Grande, município de Cansanção, dias 30 e 31/05/2025** - o CESOL em parceria com a Associação dos Pequenos Agricultores Familiares da comunidade Lagoa Grande, articulou 06 (seis) empreendimentos para participar da **X EXPOAGRISOL** com exposição dos produtos conforme programação:

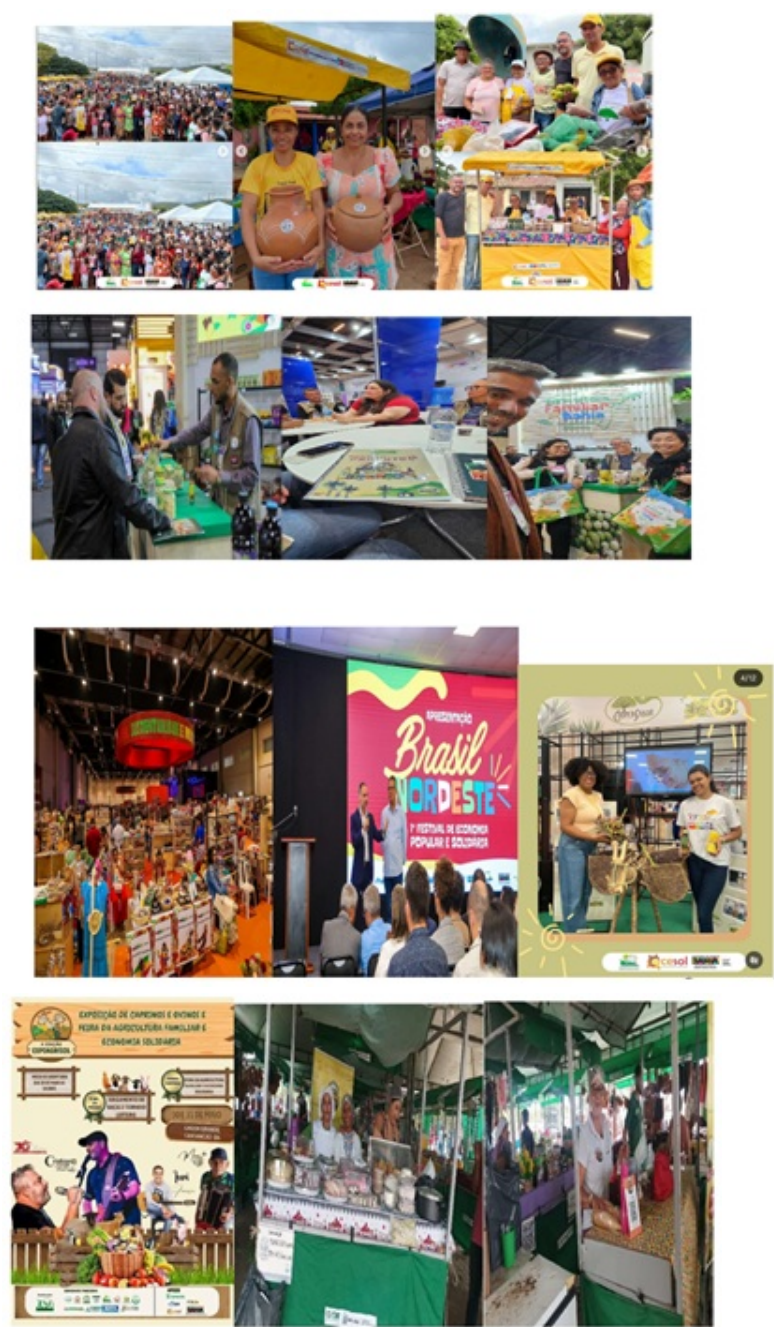
- Cerimônia religiosa de ação de graças;
- Atracões cultural das comunidades locais;
- Exposição e comercialização de produtos da Economia Solidária, Agricultura Familiar, caprinos, ovinos, suínos e aves;
- Festa dançante.

NATURALTECH - BIOFAR 2025 - M aior feira de negócios da América Latina - de 11 a 14 de junho de 2025, no Distrito Anhembi, em São Paulo - dedicada exclusivamente a produtos naturais, orgânicos e sustentáveis, realizada em parceria com a Bio Brazil Fair, reuniu mais de 60 mil visitantes nos quatro dias, dentre consumidores, empresários, cooperativas, autoridades políticas, como também a exposição de produtos dos empreendimentos acompanhados pelo CESOL Piemonte Norte do Itapicuru, através da participação da COOPERSABOR. Os produtos com maior destaque foram os derivados do licuri, como o biscoito, bala e licuri in natura.

No evento foram realizadas rodas de negócios que possibilitou diálogo com empresas de São Paulo, Minas Gerais e Bahia, além da Secretaria de Educação de São Paulo para entrega de alimentos derivados do licuri para a merenda escolar.

FLICAN- Festival Literário de Canudos – 23 a 27/07/2025 – a equipe do CESOL articulou a participação de empreendimentos para a participação e comercialização dos produtos bem como apresentação institucional sobre a política pública.

Nº	NOME DO EES ENVOLVIDO	NOME DA ATIVIDADE	DATA DO EVENTO
01	Grupo Resilientes da Caatinga Sabores de Pilões Louças Finas Família Almeida Mulheres em Ação	3º Festival do Umbu	04 de maio de 2025
02	Rede de comercialização Monte Sabores /Grupos acompanhados pelo CESOL	Festival Nordestino De Economia Solidária	07 a 11/05/2025
03	Terra que brota sabores	Exposição de Caprinos e Ovinos e Feira da Agricultura Familiar e Economia Solidária	30 e 31/05/2025
04	EES acompanhados pelo Cesol Piemonte Norte do Itapicuru	FLICAN- Festival Literário de Canudos	23 a 27/07/2025



CF 2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol
Embora este indicador seja um índice gerencial, a Contratada acompanha e monitora o resultado das

vendas dos empreendimentos bem como sua evolução econômica. O acompanhamento desses resultados é importante para a compreensão dos EES quanto à necessidade dos registros, para que, dessa forma, possa mensurar a capacidade de produção e os possíveis prejuízos.

Vale ressaltar que os resultados obtidos pelo CESOL Piemonte Norte do Itapicuru podem variar de acordo com a época do ano e o tipo de produto comercializado, como produtos sazonais que apresentam picos de demanda em determinadas épocas.

Os mercados institucionais, o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), representam cerca de 90% das vendas dos empreendimentos.

Neste 3º trimestre, em especial, as vendas em eventos e comercialização de itens relacionados aos festejos juninos foi fator importante para os grupos acompanhados.

Abaixo estão relacionados 22 empreendimentos com detalhamento das vendas.

	NOME DO EES	VALOR (R\$)
01	Delicias do Licuri	R\$612,00
02	Da Caatinga	R\$14.095,07
03	Sabor do Licuri	R\$ 4.956,00
04	Artesanato de Cipó Missão do Sítio	R\$ 3.500,00
05	M e Z	R\$ 1.075,00
06	Resistentes do Sertão	R\$ 3.300,00
07	Sabores da Maria Preta	R\$ 12.600,00
08	Mulheres de Esperança	R\$ 18.906,00
09	Delicias do Licuri	R\$ 10.529,00
10	Cupcake	R\$ 9.922,00
11	Juventude a Caminho	R\$ 94.991,10
12	Saberes e Sabores	R\$ 10.500,00
13	Bela Conquista	R\$ 25.300,00
14	Serra da Carnaliba	R\$ 2.000,00
15	Delicias da Roça	R\$ 15.315,00
16	Terra que Brota Sabores	R\$ 17.499,10
17	Pastoral da Criança	R\$ 1.656,00
18	Hortaliças orgânicas	R\$ 1.020,00
19	Sabores da Ua Brinda	R\$ 3.450,00
20	Recanto dos Sabores	R\$ 74.380,00
21	Casa de farinha Comunitária do Itapicuru	R\$ 4.878,02
22	Sabor unico	R\$ 4.752,00
	TOTAL GERAL	R\$335.236,29

CF 2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas

O CESOL Piemonte Norte do Itapicuru em diálogo com os órgãos públicos propõe a inserção de produtos nas chamadas públicas e organiza a documentação dos membros dos empreendimentos para o certame, inclusive contribuindo na elaboração das propostas de vendas.

No 3º trimestre foram aprovadas 08 propostas para comercialização através do PAA- Programa de aquisição de Alimentos. Através da COOPERSABOR é possível celebrar contratos com diversos municípios no fornecimento de alimentos para a alimentação escolar e o resultado da comercialização foi de valor de R\$ 197.944,90 (R\$ cento e noventa e sete mil, novecentos e quarenta e quatro reais e noventa centavos).

No quadro segue relacionados os empreendimentos com produtos inseridos e comercializados nos mercados institucionais.

Nº	NOME DO EES	PRODUTO/SERVIÇO	ÓRGÃO
1.	Pomar Ianquinho	Frutas e hortaliças	PNAE municipal
2.	Delicias do Quilombo	Beiju	Prefeitura municipal
3.	Terra que brota sabores- PNAE	Polpa de frutas e beijos	Prefeitura municipal
4.	Sabores do alto lindo- PAA e PNAE.	Bolo, biscoito de goma e beijos recheado	Prefeitura municipal
5.	Resistente do Sertão - PAA E PNAE	Bolo de aipim, beiju, bolos, panetones.	Colégio Estadual - CESC, prefeitura municipal de Monte Santo - BA, CONAB
6.	Delicias de Licuri - PNAE	panetones	Prefeitura municipal de Monte Santo, CONAB
7.	Sabor do Licuri - PAA E PNAE	beiju, bolo de aipim	Colégio Estadual - CESC, CONAB
8.	Flores de Umbuzeiro	cupcakes	PNAE municipal e estadual
9.	Sabor Unico - PNAE	Biscoito de Licuri	PNAE municipal e estadual
10.	Grupo Asa Branca	Polpa de Fruta: Acerola, Goiaba e Manga	PNAE municipal
11.	Cupcake	Bolos, cupcakes	PNAE municipal e estadual
12.	Grupo Sabor do Sertão	Biscoito de Tapioca, Bolo de Aipim, Bolo de Cenoura, Bolo de Laranja, Bolo de Milho.	PNAE municipal e estadual
13.	Mulheres de Esperança	Beijos	PNAE municipal e estadual
14.	Juventude a Caminho	Beijos e bolos	PNAE municipal e estadual
15.	Hortaliças Orgânicas	Hortaliças	PNAE municipal
16.	Casa de Farinha de Itapicuru	Beiju	PNAE municipal
17.	Recanto dos Sabores	Beijos, bolos, pães, doces, polpas	PNAE municipal

GRUPOS QUE APRESENTARAM PROPOSTAS AO PAA/CONAB - PROPOSTAS APROVADAS			
18.	Unidade de produção de polpa Monte sabores	Polpas de frutas	Proposta enviada para PAA/CONAB
19.	Delicias de licuri	Bolo e Sequilho	Proposta enviada para PAA/CONAB
20.	Mulheres de Esperança	Beijos	Proposta enviada para PAA/CONAB
21.	Casa de Farinha de Itapicuru	Beijos	Proposta enviada para PAA/CONAB
22.	Flores de Umbuzeiro	Compotas	Proposta enviada para PAA/CONAB
23.	Sabores da Tapioca	Beijos	Proposta enviada para PAA/CONAB
24.	Juventude a Caminho	Bolo, geleias, beijos, doces e hortaliças	Proposta enviada para PAA/CONAB
25.	Cupcake	Bolos	Proposta enviada para PAA/CONAB
26.	Apicultores de Saguim	Mel	Proposta enviada para PAA/CONAB
27.	Sabor do licuri	Bolo e Sequilho	Proposta enviada para PAA/CONAB
28.	Resistente do Sertão	Bolo e beijos	Proposta enviada para PAA/CONAB



ENTREGA DE ALIMENTOS NAS UNIDADES ESCOLARES - PNAE

CF 2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol

Informa a contratada que todos os empreendimentos que receberam assistência técnica do CESOL tiveram apoio para o processo de comercialização. Tal apoio se deu de diferentes formas: Articulação e apoio logístico, inserção dos produtos nas Lojas Monte Sabores, estímulo e apoio para participação em feiras e eventos, apoio para comercialização institucional (principalmente PNAE).

No trimestre analisado mais 03 (três) grupos comercializaram com o apoio do Cesol Piemonte Norte do Itapicuru, totalizando 35 empreendimentos, que dentre outros produtos, comercializaram frutas colhidas ou/e articulados 14.689 quilos de cajá, maracujá do mato, acerola e maracujina, equivalendo um valor total de R\$ 54.716,80 (cinquenta e quatro mil setecentos e dezesseis reais e oitenta centavos).

Segue relação dos empreendimentos com especificação do espaço onde a comercialização foi realizada:

	NOME DO EES	TIPO DE ESPAÇO DE COMERCIALIZAÇÃO
1	Mulheres em Ação	Recanto do Sabor, COOPERSABOR e PNE
2	Recanto dos Sabores	Recanto do Sabor e PNAE, Festejos Juninos
3	Várzea Formosa	Rede Monte Sabores, Mercado convencional, sob encomenda
4	Associação dos Agricultores de Serra da Caraiíba	Mercados convencionais, Monte Sabores, Espaço Sabor da terra
5	Riquezas do Nordeste	Mercados convencionais
6	Artesanato emipó de Shay	Monte Sabores, feiras, sob encomenda, Mercados convencionais
7	Assa Branca	PNAE
8	Sabor do Sertão	Lojas Monte Sabores

9	Terra e Sabores	Lojas Monte Sabores, feiras
10	Mulheres de Esperança	Lojas Monte Sabores, Mercados convencionais e feiras
11	As margaridas	PNAE, Mercados convencionais, COOPERSABOR
12	Grupo Produtivo três Ladeiras	Monte Sabores
13	Elas que Produz	PNAE
14	Saúde e Castinga	Monte Sabores e sob encomenda
15	Hortaliças do Rio Pequeno	Venda a domicilio para a comunidade, PNAE
16	Delícias da Agricultura	PNAE
17	Casa de Farinha- Comunidade de Itapicuru	PNAE e comunidade
18	Pastoral das Crianças	Lojas Monte Sabores e sob encomenda
19	Girassol	Mercados convencionais
20	Apicultores do Saguim	Lojas Monte Sabores, Mercados convencionais
21	Pomar Tanquinho	Comunidade
22	Mulheres Guerreiras	Lojas Monte Sabores, Mercados convencionais
23	Delícias do Licuri	Lojas Monte Sabores e Mercados convencionais
24	Mulheres de Varzinha	Lojas Monte Sabores, Mercados convencionais e feiras
25	Grupo Deus Dará	Lojas Monte Sabores, Mercados convencionais
26	Madeira em Arte	Lojas Monte Sabores, Mercados convencionais, redes de comercialização
27	Bela Conquista	Lojas Monte Sabores, Mercados convencionais
28	Flor Roxa Prosperando	PNAE, Mercados convencionais
29	Grupo Vida	Lojas Monte Sabores, Mercados convencionais e PNAE
30	Sabores da Tia Aninha	Lojas Monte Sabores, Espaço de comercialização COOPCAF, Mercados convencionais e feiras,
31	Sabores do Rancho	GRUPO EM FASE DE ESTRUTURAÇÃO
32	Reciclar	Atravessadores
33	M e Z	Monte Sabores, a domicilio e quitandas
34	Da Caatinga	Monte Sabores, eventos, UAPAC, COOPERSABOR
35	Louça Fina Família Almeida	Feiras de Economia Solidária, feira semanal



CF.3 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL

CF 3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização

O CESOL Piemonte Norte do Itapicuru e municípios têm buscado construir uma rede de parcerias com instituições que dialoguem com os princípios da economia solidária, objetivando a ampliação da comercialização dos produtos dos empreendimentos atendidos.

A COOPERSABOR cumpre importante papel no que diz respeito à comercialização dos grupos produtivos atendidos, proporcionando visibilidade nos diversos espaços. Para além da COOPERSABOR, outros espaços possibilitaram aos empreendimentos a comercialização dos produtos, é o caso da COOPCAF-Cooperativa dos Agricultores Familiares de Queimadas, UAPAC- União das Associações de Cansanção, COOAFACS- Cooperativa de Agricultores Familiares de Quijingue e Semiárido, e SINTRAF de Andorinha e o espaço Sabor da Terra, em Senhor do Bonfim, que foi inaugurado neste trimestre com apoio do CESOL.

A comercialização em rede se dá a partir de parcerias com outras cooperativas e/ou rede de cooperativas parceiras, Centros Públicos de Economia Solidária, sindicatos, dentre elas destacamos: Rede Pintadas, UAPAC, ADESBA, COOPCAF, ARCO SERTÃO, bem como entre os próprios empreendimentos, que conseguem fazer intercâmbio entre os seus produtos, como por exemplo para esta prática é o uso do licuri e da fécula para a produção de itens como doces, beijos e granulados; a matéria prima para confecção de artesanatos com a palha de licurizeiro, e na produção de bolos e demais itens para a alimentação escolar.

A Contratada e a COOPERSABOR tem possibilitado a inserção dos produtos dos empreendimentos em espaços diversos de comercialização: feiras, exposições, comércio institucional, redes de cooperativas, mercado convencional, espaços de comercialização, eventos em escolas, prefeituras, associações e cooperativas. A COOPERSABOR compõe a rede de cooperativas Central da Caatinga com importantes

espaços de comercialização a exemplo do Armazém da Caatinga em Juazeiro- BA.

A carta de adesão é o instrumento utilizado para adesão dos empreendimentos à Rede Monte Sabores e demais espaços de comercialização. As cartas foram encaminhadas anexas ao relatório de prestação de conta como comprovação dos 64 empreendimentos à rede.

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL	PRODUTO/SERVIÇO
1.	DELÍCIAS DA ROÇA	Josinaldo	Derivados do licuri
2.	HORTALIÇAS ORGANICAS	Jeruza	Hortalças
3.	UNIDADE DE PRODUÇÃO DE POLPAS MONTESABORES	Jeruza	Polpas de frutas diversas
4.	MULHERES DE ESPERANÇA	Jeruza	Beijus
5.	SABOR DO LICURI	Jeruza	Cocadas, bolos, cupcake e bolacha de licuri
6.	DELÍCIAS DO LICURI	Jeruza	Bolos confeitados, trufas, panetone e ovos de páscoa
7.	LATICÍNIO COOPERSABOR	Jeruza	Queijo e iogurte
8.	M & Z	Jeruza	Temperos caseiros, artesanato de crochê e sabão em pasta
9.	DELÍCIAS DA AGRICULTURA FAMILIAR	Jeruza	Queijo e iogurte
10.	CASA DE RAÇÃO	Jeruza	Ração para caprinos de leite, aves de postura, aves de corte, suínos e gado leiteiro
11.	POMAR TANQUINHO	Jeruza	Frutas, hortalças e verduras
12.	CASA DE FARINHA ITAPICURU	Jeruza	Farinha e tapioca
13.	EDJANE BOLOS E DOCES	Jeruza	Bolos, brigadeiros, ovos de páscoa e cesta comemorativa
14.	MADEIRA EM ARTE	Jeruza	Artesanato de madeira

15.	GRUPO DE OVINOcultores DE PENEDO	Jeruza	Carne de caprinos e ovinos
17.	SABORES DA TAPIOCA	Jeruza	Beiju e tapioca granulada
18.	APICULTORES DE SAGUIM	Jeruza	Mel, própoles
19.	GRUPO MULHERES EM AÇÃO - SÍTIO DA UMBURANA	Farnesio	Doces e geleias
20.	GRUPO QUILOMBO ATIVO	Josinaldo	Grupo em fase de implantação
21.	GRUPO TEMPERAR	Jeruza	Tempero caseiro
22.	ARTESAOs DE MISSAO DO SAHY	Farnesio	Artesanato de cipó
23.	COLETIVO ARTESANAL DO TATU	Cleber	Artesanato de crochê, salgados e bolos
24.	GRUPO RESILIENTE DA CAATINGA	Farnesio	Doce e geleia de umbu
16.	EMPREENHIMENTO FLORES DE UMBUZEIRO	Jeruza	Geleias, licores, doces e vinho
17.	SABORES DA TAPIOCA	Jeruza	Beiju e tapioca granulada
18.	APICULTORES DE SAGUIM	Jeruza	Mel, própoles
19.	GRUPO MULHERES EM AÇÃO - SÍTIO DA UMBURANA	Farnesio	Doces e geleias
20.	GRUPO QUILOMBO ATIVO	Josinaldo	Grupo em fase de implantação
21.	GRUPO TEMPERAR	Jeruza	Tempero caseiro
22.	ARTESAOs DE MISSAO DO SAHY	Farnesio	Artesanato de cipó
23.	COLETIVO ARTESANAL DO TATU	Cleber	Artesanato de crochê, salgados e bolos
24.	GRUPO RESILIENTE DA CAATINGA	Farnesio	Doce e geleia de umbu
25.	SABERES E SABORES	Cleber	Bolos, sequinhos, Beijus
26.	GIRASSOL	Cleber	Bolos, sequinhos, Beijus
27.	FLOR ROXA	Cleber	Bolos, sequinhos, Beijus
28.	MULHERES GUERREIRAS DE QUIJINGUE VELHO	Cleber	Temperos caseiros e horta

29	NOVA ESPERANÇA	Cleber	Paes, bolos e beijos
30	COOAFQS	Cleber	Hortaliças, sequilhos, bolos, ovos
31	PASTORAL DA CRIANÇA	Jerusa	Vinagre de maçã
32	GRUPO BONTIUBA	Charles	Doces e geleis
33	SABORES DA MARIA PRETA	Josinaldo	Bolos e sequilhos
34	MULHERES DE LUTA	Charles	Balinha de licuri
35	SABOR UNICO	Charles	Biscoito de licuri
36	DELICIAS DO QUILOMBO	Josinaldo	Broa de milho, bolacha de tapioca e bolos.
37	SABORES DO ALTO LINDO	Josinaldo	Broa de milho, bolacha de tapioca e bolos.
38	RIQUEZAS DO SERTAO	Josinaldo	Broa de milho, bolacha de tapioca bolos e bolacha de licuri.
39	DELICIAS DA ROÇA	Josinaldo	Biscoito de licuri, polpas de frutas, beiju
40	TERRA QUE BROTA SABORES	Josinaldo	Geleia, paçoca, doces e beiju.
41	DACAATINGA	Adriana	Sorvete
42	JUVENTUDE A CAMINHO	Adriana	Doces e geleias
43	LUZI ARTE CROCHE	Jerusa	Pecas de Crochê
44	RIQUEZA LEITEIRA	Jerusa	Leite de cabra e derivados
45	SABOR DO SERTAO	Josinaldo	Beijos e bolos
46	SITIO DO FELIX	Charles	Biscoito de licuri, panetone e licuri caramelizado.
47	TRES LADEIRAS	Charles	Licuri in natura e polpa de licuri maduro.
48	BOM SABOR DA CAATINGA	Charles	Doces e geleias
49	EMPREENHIMENTO FAMILIAR DE SEU ARNALDO	Cleber	Hortaliças
50	BELA CONQUISTA	Charles	Frutas e hortaliças
51	MULHERES DE VARZINHA	Charles	Tempero caseiro
52	DEUS DARA	Charles	
53	VARZEA FORMOSA	Charles	Artesanato de palha de licuri
54	RECANTO DOS SABORES	Josinaldo	Comida caseira
55	RIQUEZAS DO NORDESTE	Josinaldo	Sequilhos, bolos e beiju
56	AVICULTORES DE QUEIMADAS	Cleber	Ovos caipiras
57	SABORES DE PILOES	Farnesio	Paes, geleis, temperos
58	COMART MANDACARU	Farnesio	Produtos diversos
59	JATOBA	Josinaldo	Paes e bolos
60	ELAS QUE PRODUZ	Josinaldo	Derivados da Tapioca
61	SABORES DO RANCHO	Adriana	Comida caseira, peixe e churrasco
62	MULHERES EM AÇÃO- GAMELEIRA	Farnesio	Doces e geleias
63	GRUPO VIDA	Cleber	Sequilhos e bolos
64	SABORES DA TIA ANINHA	Cleber	Licores, panetone e bolos

CF 3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização

Este indicador não se aplica ao trimestre.

CF 3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL

No decorrer do 3º trimestre, dois grupos produtivos acessaram o FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO do CESOL para aquisição de embalagens e compra de EPIs para manipulação de alimentos.

O Fundo Rotativo Solidário é uma estratégia de acesso ao crédito aos empreendimentos que transcende à política de acesso a recurso. Esta metodologia é praticada pela OS ARESOL desde a sua constituição e por outras organizações que vêem nessa prática uma ação de Finanças Solidárias como uma importante prática de solidariedade e responsabilidade para com o processo organizativo.

O CESOL Piemonte Norte do Itapicuru e municípios garante aos empreendimentos uma importante fonte de recurso que possibilita a melhoria da sua atividade produtiva através da compra de insumos, equipamentos, infra estrutura e capital de giro. Segue os critérios expostos no Regimento Interno constituído de forma participativa com os grupos produtivos e entidades parceiras. Para acessar o recurso, os grupos participam de eventos formativos sobre o tema, avaliação sobre a viabilidade econômica, social e ambiental do projeto e construção do Regimento Interno, além disso, o comitê gestor visita o empreendimento e avalia a necessidade e viabilidade do empreendimento.

	NOME DO EES	FINALIDADE	VALOR CONCEDIDO (R\$)
1	Grupo Associação Associação de Desenvolvimento Social de Pequenos Agricultores de Serra da Carnaíba e Adjacências - Serra da Carnaíba	Compra de embalagens	R\$ 8.372,00
2	Grupo Produtivo Sabor do Licuri - Comunidade Rio Pequeno	Compra de EPIs para manipulação de alimentos	R\$ 2.183,70
	TOTAL		R\$ 10.555,70

CF 3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelo CESOL

Os produtos dos grupos acompanhados são inseridos nas lojas da Rede Monte Sabores, nos espaços físicos dos municípios de Monte Santo, Itiúba e num espaço de apoio da cidade de Senhor do Bonfim e Nordestina.

Como a gestão da Rede Monte Sabores é realizada de forma compartilhada com a participação dos grupos, reuniões são realizadas regularmente com equipe técnica do CESOL e os empreendimentos e tem como pauta a comercialização através desses espaços.

Os espaços fomentados da UAPAC- União das Associações de Cansanção, Recanto dos Sabores, Espaço Sabor da Terra, em Senhor do Bonfim, o Espaço da Cooperativa dos Pequenos Agricultores Familiares de Queimadas - COOPCAF e o Espaço Sabor da Caatinga de Andorinha recebem apoio logístico do CESOL para a comercialização dos produtos de empreendimentos.

No 3º trimestre a comercialização na Rede Monte sabores foi de, aproximadamente, R\$ R\$ 88.645,08 (oitenta e oito mil seiscentos e quarenta e cinco reais e oito centavos).

O instrumento de controle usado é através de recibos de controle de pedidos e consignação com informações referentes à cooperativa, empreendimento, quantidades e valores dos produtos comercializados.

Nº	NOME DO EES	RESPONSÁVEL
1	Delícias da Roça	Josinaldo
2	Ovinocultores de Penedo	Cleber
3	Apicultores do Saguim	Jeruza
4	Pomar Tanquinho	Jeruza
5	Flores de Umbuzeiro	Jeruza
6	Madeira em arte	Jeruza
7	Sabores da Tapioca	Jeruza
8	Casa de farinha do Itapicuru	Jeruza
9	COAFAQS	Cleber
10	Girassol	Cleber
11	Artesã de Várzea Formosa	Jeruza
12	Centro Artesanal do Tatu	Cleber
13	Mulheres Guerreiras do Quilômetro Velho	Cleber

14	Delícias da Agricultura Familiar	Jeruza
15	Hortaliças orgânicas	Jeruza
16	Mulheres de Esperança	Jeruza
17	Quilombo Ativo	Famésio
18	Missão do Sahy	Famésio
19	Mulheres em Ação	Famésio
20	Delícias da Agricultura Familiar	Jeruza
21	Terra e Sabores	Adriana
22	Riquezas do Nordeste	Jeruza
23	Elas que produz	Josinaldo
24	Pastoral da criança	Jeruza
25	Delícias da Terra Quilombola	Josinaldo
26	Sabor do Sertão	Josinaldo
27	Asa Branca	Charles
28	Nova Esperança	Charles
29	Três Ladeiras	Charles
30	Sítio do Félix	Charles
31	Bela Conquista	Charles
32	Mulheres Unidas	Josinaldo
33	Mulheres que lutam pra vencer	Josinaldo
34	Caetano	Josinaldo
35	Hortifritanheiro	Josinaldo
36	Tanques	Josinaldo
37	Iogurte Alto Bonito	Charles
38	Mulheres de Esperança	Camila
39	Riqueza leiteira	Camila
40	Resistentes do sertão	Jeruza
41	Casa de farinha - Itapicuru	Camila
42	Mulheres de Esperança	Jeruza

43	Fazenda Ferreira	Camila
44	Caprinos de corte Paredão do Lou	Camila
45	Unidade Produtiva Boqueirão	Jeruza
46	Caprinovinocultura Penedo	Camila
47	Da Caatinga	Adriana
48	Grupo de Bela Conquista	Charles
49	Resistentes do Sertão	Jeruza
50	Juventude a Caminho	Adriana
51	Recanto do beiju	Camila
52	Cupcake	Jeruza
53	Flor de umbuzeiro	Camila
54	55 Luze artes crochê	Camila
55	Grupo de Umburana	Famésio
56	Associação De Apicultores De Jaguarari	Famésio
57	Iogurte Alto Bonito	Charles
58	Grupo de Piscicultores de Taquari	Charles
59	Casa De Ração	Jeruza
60	Centro Artesanal do Tatu	Famésio
61	Doce delícia	Camila
62	Família Almeida	Famésio
63	Temperar	Famésio
64	Mulheres de Esperança	Jeruza

CF 3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável

O Cesol Piemonte Norte do Itapicuru realizou, em maio de 2025, evento de Consumo Responsável na Escola Municipal Vereador Celso Evangelista, da comunidade de Lagoa do Saco, em duas etapas. A primeira ocorreu no dia 27 de maio, na comunidade Rio Pequeno, com a participação do Grupo Produtivo Sabor do Licuri e a segunda etapa no dia 29 de maio, na comunidade Serrinha, com o Grupo Produtivo Resistente do Sertão. As atividades foram organizadas em parceria com a coordenação da Escola e a nutricionista do município. Esta ação teve como objetivo aproximar os estudantes dos empreendimentos da agricultura familiar apresentando os processos de produção do licuri e seus múltiplos benefícios para o território.

Estas atividades proporcionaram aos alunos conhecerem de perto o trabalho das mulheres que integram os dois grupos produtivos, responsáveis pelo beneficiamento do licuri e pelo fornecimento de alimentos ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), compreenderem como o licuri, além de um alimento regional, saudável e nutritivo, representa uma fonte de renda sustentável, de preservação da Caatinga e de fortalecimento da identidade e cultura local.

Os temas abordados foram:

- A valorização do licuri, palmeira nativa da Caatinga, com grande potencial econômico e social;
- O papel da produção coletiva e do trabalho feminino na promoção da renda, do cuidado com o meio ambiente e da soberania alimentar;
- A alimentação saudável e os alimentos regionais como componentes da cultura local e da educação alimentar;
- A importância da autogestão, cooperação e solidariedade como princípios da economia solidária, que diferenciam os grupos acompanhados pelo CESOL.

O evento proporcionou uma vivência concreta dos princípios da economia solidária, aproximou os estudantes da realidade dos empreendimentos locais e mostrou que o consumo pode ser uma escolha ética, consciente e transformadora. O contato direto com os grupos produtivos permitiu refletir sobre valores como cooperação, autogestão, justiça social e sustentabilidade. Além de fortalecer o vínculo entre escola e comunidade, criando um espaço de aprendizado vivo e significativo.

LOCAL	QUANTIDADE DE PESSOAS	CARGA HORÁRIA	TEMA	DATA DO EVENTO
Comunidade Rio Pequeno e Seminha	90	8 h	Beneficiamento de <u>licor</u> , alimentação saudável, valorização cultural, <u>empoderamento</u> , feminino	27 e 29/05/2025



CF 4. Monitorar a assistência técnica socioproductiva

CF 4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas

A contratada mantém atualizada os 48 grupos produtivos solidários que integram a carteira ativa do CESOL.

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL
1	Sabores da Maria Preta	Josinaldo
2	Mulheres de Luta	Josinaldo
3	Sabor Único	Charles
4	Mulheres em Ação (Sítio Umburana)	FARNESIO
5	Delícias do Quilombo	Josinaldo
6	Sabores do Alto Lindo	Josinaldo
7	Riquezas do Sertão	Josinaldo
8	Delícias da Roça	Josinaldo
9	Terra que Brota Sabores	Josinaldo
10	Delícias do Içuri	Jeruza
11	Temperar	Jeruza
12	Ediane Bolos e doces	Jeruza
13	Sabores da Tapioca	Jeruza
14	Flores de Umbuzeiro	Jeruza
15	Resistentes do Sertão	Jeruza
16	Da Castinga	Adriana

17	Unidade de Produção de polpas Monte Sabores	Jeruza
18	M e Z	Jeruza
19	Girassol	Cleber
20	Sabor do Içuri	Jeruza
21	Cupcake	Jeruza
22	Juventude a Caminho	Adriana
23	Luzi Arte Crochê	Jeruza
24	Saberes e Sabores	Charles
25	Bom Sabor da Castinga	Charles
26	Mulheres em Luta	Charles
27	Bela Conquista	Charles
28	Flor Roxa Prosperando	Cleber
29	Grupo Vida	Cleber
30	Sabores da Tia Aninha	Cleber
31	Sabores do Rancho	Adriana
32	RECICLAR	Adriana
33	ACOTERRA Semente de esperança	Jeruza
34	Família Almeida	Farnesio
35	Pimenta Fogo do Sertão	Jeruza
36	Resilientes da Castinga	Farnesio
37	Sabores de Pilões	Farnesio
38	Centro Artesanal de Tatu	Cleber
39	Grupo de Apicultores de Saquim	Camila
40	Casa de farinha Comunitária do Itapicuru	Camila
41	Grupo delicias da agricultura familiar	Farnesio
42	Apicultores de Nordestina	Charles
43	Saúde e Castinga	Jeruza

CF 4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas

Informa a Contratada que a equipe do Cesol faz o levantamento de dados para alimentar o CAD Cidadão durante as visitas técnicas.

Dentre as informações coletadas estão listadas situações diversas vivenciadas pelos empreendimentos quanto à produtividade e comercialização, número de integrantes dos grupos produtivos e das famílias atendidas.

Quanto aos beneficiários estão inseridas Comunidades Tradicionais de Fundo de Pasto (Lagoa do Pimentel, Muquém e Bom Despacho (municípios de Monte Santo, Cansanção e Queimadas) e Comunidades Quilombolas (Juazeiro dos Morenos e Tamanduá no município de Cansanção) e Áreas de Reforma Agrária (Bela Conquista - Itiúba e Desterro do Alto Alegre-Monte Santo), totalizando, aproximadamente 31 beneficiários, ressaltando que existe empreendimentos ainda em processo de implantação ou reestruturação, que estão se organizando quanto aos seus integrantes.

Relata ainda que a OS ARESOL adquiriu um sistema próprio para a coleta desses dados: **Sistema Coletum**. Este sistema é um aplicativo que facilita na sistematização destas informações a partir do celular da equipe técnica de forma offline, onde são armazenados os dados.

	NOME DO EES	RESPONSÁVEL	QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS (AS)	MULHER	HOMEM
1	Sabores da Maria Preta	Josinaldo	05	05	00
2	Mulheres de Luta	Josinaldo	09	09	00
3	Sabor Unico	Charles	03	03	00
4	Mulheres em Ação (Sítio Umburana)	Farnesio	05	05	00
5	Delícias do Quilombo	Josinaldo	06	06	00
6	Sabores do Alto Lindo	Josinaldo	05	05	00
7	Riquezas do Sertão	Josinaldo	04	04	00
8	Delícias da Roça	Josinaldo	09	08	01
9	Terra que Brota Sabores	Josinaldo	07	06	01
10	Delícias do Içuri	Jeruza	04	04	00
11	Temperar	Jeruza	03	02	01
12	Edjane Bolos e doces	Jeruza	04	02	02
13	Sabores da Tapioca	Jeruza	08	05	03
14	Flores de Umbuzeiro	Jeruza	05	05	00
15	Resistentes do Sertão	Jeruza	05	04	01
16	Da Castinga	Adriana Costa	06	06	00
17	Unidade de Produção de polpas Monte Sabores	Adriana Costa	08	06	02
18	M e Z	Jeruza	03	02	01
19	Girassol	Cleber	08	08	00

20	Sabor do licuri	Jeruza	12	10	02
21	Cupcake	Jeruza	13	12	01
22	Juventude a Caminho	Adriana	08	06	02
23	Luzi Arte Crochê	Jeruza	03	02	01
24	Saberes e Sabores	Cleber	04	04	00
25	Bom Sabor da Caatinga	Charles	06	04	02
26	Mulheres em Luta	Charles	12	12	00
27	Bela Conquista	Charles	07	06	01
28	Flor Roxa Prosperando	Cleber	05	05	00
29	Grupo Vida	Cleber	03	03	01
30	Sabores da Tia Aninha	Cleber	06	05	01
31	Sabores do Rancho	Adriana	04	03	01

32	RECICLAR	Adriana	01	00	01
33	Mulheres de Esperança	Jeruza	09	07	02
34	saúde e caatinga	Jeruza	02	01	01
35	Hortaliças ORGÂNICAS	Jeruza	05	04	01
36	Grupo de lógicas da agricultura familiar	Jeruza	03	02	01
37	Pastoral da Criança	Jeruza	01	01	01
38	Madeira em arte	Jeruza	02	01	01
39	Casa de farinha Comunitária do Itapicuru	Jeruza	04	02	02
40	Grupo de Apicultores de Saquim	Jeruza	07	07	02
41	Pomar tanquinho	Jeruza	02	01	01
42	Coafags	CLEBER	07	03	04
43	Centro Artesanal de Tatu	CLEBER	05	04	01
44	Nova Esperança	CLEBER	06	06	00
45	Girassol	CLEBER	09	09	00
46	Mulheres Guerreiras de Quilique Velho	CLEBER	05	05	00
47	Laga Cumprida	Josinaldo	05	05	00
48	Capoeiras	Josinaldo	04	02	03
49	Caixão	Josinaldo	05	05	00

50	Mulheres de esperança	Jeruza	09	08	01
51	Saúde e Castinga	Jeruza	02	01	01
52	Hortaliças ORGANICAS	Jeruza	04	03	01
53	Grupo de lócas da agricultura familiar	Jeruza	03	02	01
54	Pastoral da Criança	Jeruza	01	01	00
55	Madeira em arte	Camila	02	01	01
56	Casa de farinha Comunitária do Itapicuru	Camila	04	02	02
57	Grupo de Apicultores de Saquin	Camila	07	07	00
58	Pomar tanquinho	Camila	02	01	01
59	Coafags	Cleber	07	04	03
60	Centro Artesanal de Tatu	Cleber	05	04	01
61	Nova Esperança	Josinaldo	06	06	00
62	Girassol	Cleber	08	08	00

CF 4.3.1 – Relatório com a evolução da renda dos EES

Não se aplica ao trimestre.

CF 4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários

Não se aplica ao trimestre.

CF 5 – Articulação, governança e formação permanente.

CF 5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária

Relata a Contratada que no 3º trimestre o CESOL realizou duas atividades de fomento de política pública.

A primeira atividade foi uma audiência pública sobre o ataque de cães a caprinos e ovinos no território, realizada na Câmara Municipal de Vereadores do município de Monte Santo, dia 06 de junho de 2025. O debate foi acerca da necessidade de ações para combater os prejuízos que os trabalhadores e trabalhadoras dessa cadeia produtiva vêm enfrentando por causa do aumento de ataque de cães a animais de médio porte. Durante o evento, os trabalhadores ressaltaram para o prejuízo na economia da família e do município e a forma como isso vem afetando a cultura alimentar e de trabalho nas comunidades.

Estavam presentes representantes da gestão municipal, vereadores de Monte Santo e Uauá e representações de organizações sociais que atuam na assistência técnica para agricultores e agricultoras.

O segundo evento foi um Seminário Municipal de comercialização dos produtos da agricultura familiar – Campo Formoso, dia 10 de junho de 2025 no auditório do SINTRAF de Campo Formoso, com o tema: “Comercialização de produtos da agricultura familiar” onde debateu temas o estímulo à comercialização, tanto nos mercados convencionais como no fortalecimento da feira agroecológica que se realiza a cada 15 dias no município, fortalecendo a comercialização institucional através do PAA e PNAE.

Este seminário contou com a presença de agricultores e agricultoras atendidas pelo CESOL no município, agentes públicos e representantes de organizações locais. Esta atividade proporcionou a criação de uma comissão que irá se empenhar no processo de fortalecer a feira agroecológica e dialogar com o poder público objetivando a inserção dos produtos da agricultura familiar na alimentação escolar.

DATA DA AÇÃO	AÇÕES REALIZADAS
06/06/2025	Audiência Pública com representantes do poder público, organizações sociais e agricultores familiares de Monte Santo e Região
10/06/2025	Seminário Municipal de comercialização dos produtos da agricultura familiar – Campo Formoso

SEMINÁRIO MUNICIPAL DE COMERCIALIZAÇÃO DOS PRUDOTOS



AUDIÊNCIA PÚBLICA



CF 5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária

O Cesol Piemonte Norte do Itapicuru e municípios realizou evento formativo em economia solidária no

dia 15 de maio de 2025, na sede da ARESOL, em Monte Santo para os empreendimentos da economia solidária da carteira ativa do respectivo CESOL.

O evento contou com a participação de 62 pessoas, representando diversos grupos produtivos, foi conduzida, no primeiro momento, por Gilmar Andrade, professor e coordenador do CAEDTEC/UNEB, espaço de experimentação de práticas para a produção agroecológica, abordou temas como agroecologia e certificação orgânica. A participação dos grupos produtivos ressaltou a certificação orgânica e a importância da melhoria de renda e também a coerência do modelo de produção dos grupos, bem como a certificação orgânica participativa, como uma ferramenta mais justa, acessível e alinhada à realidade dos agricultores familiares.

Como referência, foi apresentada a experiência da Rede Povos da Mata que atua nos Estados da Bahia, Pernambuco e Sergipe, evidenciando o potencial da organização em rede na ampliação de canais de comercialização e valorização dos produtos agroecológicos.

Dados da COOPERSABOR foram apresentados e demonstrou a importância dos mercados institucionais, como o PAA e o PNAE para a comercialização da produção dos cooperados.

O segundo momento foi realizado por Tiago Pereira, coordenador do Programa Bahia Sem Fome, que conduziu a formação com foco na análise da conjuntura nacional e estadual, destacando os desafios e as oportunidades para o fortalecimento da sociedade civil. Este encontro reforçou a importância da organização popular como caminho para enfrentar as estruturas que não favorecem o modo de produção da Economia Solidária e construir alternativas sustentáveis e democráticas nos territórios.



LOCAL	QUANTIDADE DE PESSOAS	CARGA HORÁRIA	TEMA	DATA DO EVENTO
Sede da ARESOL	62	08h	Experimentação de práticas para a produção agroecológica	15/05/2025
		08	Certificação Orgânica	17/05/2025

CF 5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica ao trimestre.

CF 5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL

Tema: MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil

Data: 13 de maio de 2025

Local: Sede da ARESOL – Monte Santo (BA)

Parceria: CAR/SDR – Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional / Secretaria de Desenvolvimento Rural.

A equipe do Cesol Piemonte Norte do Itapicuru e municípios participou da atividade formativa realizada no dia 13 de maio, na sede da ARESOL, em Monte Santo com o tema **“MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil”**, desenvolvida em parceria com a CAR/SDR.

Esta formação tem por objetivo capacitar os participantes para a adequada gestão e prestação de contas dos termos de colaboração celebrados entre organizações da sociedade civil e o Governo do

Estado da Bahia, no âmbito da política de fortalecimento da economia solidária e da agricultura familiar.

Além da equipe do Cesol o evento contou com a participação de representantes de empreendimentos econômicos solidários e associações comunitárias do Contrato de Gestão.

A formação foi conduzida por profissionais da CAR/SDR, Florisvaldo Junior (agente territorial), Keila Almeida, Francisco Texeira (ambos contadores) e Edvaldo Texeira (Chefe de escritório) que compartilharam orientações técnicas e legais, com base nas normativas do MIROSC e nas experiências de execução já vivenciadas por outras organizações.

Os conteúdos abordados foram:

- Fundamentos e princípios do MIROSC;
- Diferenças entre convênios, termos de colaboração e termos de fomento;
- Elaboração de planos de trabalho e marcos de resultados;
- Execução física e financeira de projetos;
- Prestação de contas: fluxos, prazos e documentos exigidos;
- Utilização da plataforma TransfereGov;
- Cuidados na gestão dos recursos públicos e boas práticas de transparência;
- Exemplos de erros comuns e estratégias para sua prevenção.

Dúvidas foram sanadas aos participantes quanto à organização documental, comprovação de despesas, cronogramas e fluxos de execução, além da troca de experiências que permitiu a identificação de desafios comuns e oportunidades de melhoria nos processos internos e alguns encaminhamentos foram acordados, tais como:

- Elaboração de um modelo orientador de plano de trabalho e prestação de contas, adaptado à realidade dos empreendimentos;
- Produção de material informativo acessível (cartilha ou guia prático) sobre o MIROSC, voltado às lideranças comunitárias;
- Realização de novas capacitações periódicas com foco nos aspectos administrativos, jurídicos e contábeis da gestão de projetos sociais.

NOME DO FUNCIONÁRIO	FUNÇÃO	ATIVIDADE FORMATIVA	CARGA HORÁRIA
Vinícius Pinheiro de Jesus	Agente Comercial	MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil	08h
Miqueias Andrade Brito	Assistente Administrativo	MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil	08h
Leandro de N. Brito	Agente socioprodutivo	MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil	08h
Josinaldo Broges dos Santos	Agente socioprodutivo	MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil	08h
Farnesio Brás dos Santos	Coordenador de Articulação	MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil	08h
Cléber da Silva Brito	Agente socioprodutivo	MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil	08h
Charles Conceição da Costa	Agente socioprodutivo	MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil	08h
Adriana J. B. Aquino Costa	Coordenadora Geral	MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil	08h
Jeruza de Andrade Jesus	Agente socioprodutivo	MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil	08h
Camila de M. Pereira Brito	Agente socioprodutivo	MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil	08h

Todos certificados foram encaminhados via mídia digital.

CF.6 - Assistência Técnica em empreendimentos com atuação em Resíduos Sólidos

CF 6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos

A Contratada tem dado continuidade no mapeamento aos empreendimentos que atuam com Resíduos Sólidos no território Piemonte Norte do Itapicuru. Dentre as buscas, foi realizada visita técnica ao empreendimento Reciclar e Reciclagem Andorinha, dia 04 de julho de 2025. A associação encontra-se fragilizada com apenas 01 membro. A estratégia adotada pelo Cesol no processo de assistência técnica foi na elaboração do Plano de Ação com o objetivo de reestruturar a associação e retomar a adesão dos associados e de novos membros.

NOME DO EES	DATA DA AÇÃO	AÇÕES DESENVOLVIDAS
Reciclagem Andorinha	04/07/2025	Sensibilização sobre o CESOL e buscar informações sobre o empreendimento

CF 6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL

Durante o terceiro trimestre, relata a contratada que duas ações de fomento foram realizadas no território, uma foi a entrega de 04 coletores para garantir a coleta seletiva de materiais na sede do município de Monte Santo. Essa iniciativa é importante para fortalecer o compromisso da comunidade com a prática dessa ação bem como para os trabalhadores do setor.

Tais coletores estão disponibilizados em um local estratégico para atender a população local, no centro do município de Monte Santo e da fábrica de produção de polpas de frutas, empreendimento que

dispensa diversos tipos de materiais.

A segunda ação de fomento não foi mencionada no relatório, assim, diante do exposto a meta **não foi atingida**.

CF 6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território

Relata a Contratada que o debate acerca dos resíduos sólidos tem avançado ao longo do 3º trimestre e dado continuidade ao diálogo entre o CESOL e demais agentes que estão atuando neste sentido. Informa, ainda, que no trimestre continua atuando junto à experiência existente no município de Andorinha através de uma cooperativa existente no território.

Para a estruturação da rede é preciso que os envolvidos estejam em sintonia para o bom andamento dos trabalhos. Assim, diante do exposto, foi realizada reunião de mediação de conflitos com os catadores de materiais recicláveis que atuam no lixão de Andorinha, dia 23 de maio, com o objetivo de mediar os conflitos existentes entre os catadores e Poder Público Municipal, onde este tem atuado no sentido de fechar o lixão, atendendo às recomendações do Ministério Público.

A equipe técnica do Cesol segue atenta à situação da cooperativa e planeja ações concretas de intervenção junto às demais iniciativas desenvolvidas pelos catadores e através da gestão pública do município.

REUNIÃO DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS COM CATADORES DE ANDORINHA – 23 DE MAIO



CF.7 - Assistência Técnica em Microcrédito

CF 7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito

A sede da Associação Comunitária Serrinha - Monte Santo recebeu empreendimentos para apresentar as possibilidades de financiamento do micro crédito, as diferentes formas de acesso e sua devolução, dia 01 de julho de 2025, com a participação de 13 integrantes do grupo Resistentes do Sertão e demais sócios da associação local, a coordenadora do CESOL e Agente de Negócios da unidade produtiva, além de ex-agente de crédito do Banco do Nordeste.

O objetivo da atividade foi proporcionar informações para que o empreendimento possa avaliar e tomar decisões no que diz respeito ao crédito que melhor atenda às suas necessidades e capacidade de devolução.

	NOME DO EES	Nº INTEGRANTES
1	Sabores da Maria Preta	04
2	Mulheres de Luta	01
3	Sabor Unico	09
4	Mulheres em Ação (Sítio Umburana)	02
5	Delícias do Quilombo	05
6	Sabores do Alto Lindo	03
7	Riquezas do Sertão	01
8	Delícias da Roça	02
9	Terra que Brota Sabores	04
10	Delícias do Iicuri	07
11	Temperar	02
12	Edjane Bolos e doces	07
13	Sabores da Tapioca	5
14	Flores de Umbuzeiro	06
15	Resistentes do Sertão	09
16	Da Castinga	05
17	Unidade de Produção de polpas Monte Sabores	04
18	M e Z	01
19	Girassol	09
20	Sabor do Iicuri	02
21	Cupcake	05

22	Juventude a Caminho	03
23	Luzi Arte Crochê	01
24	Saberes e Sabores	02
25	Bom Sabor da Castinga	04
26	Mulheres em Luta	07
27	Bela Conquista	02
28	Flor Roxa Prosperando	07
29	Grupo Vida	05
30	Sabores da Tia Aninha	06
31	Sabores do Rancho	09
32	RECICLAR	05



CF 7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

Conforme relatado nos trimestres anteriores, os empreendimentos, em sua maioria, não se sentem seguros em acessar o crédito para fins coletivos, diz que acessam o fundo rotativo, pois alegam que se faz necessário mais formação quanto aos benefícios que o microcrédito possa melhorar as condições da produção.

Isto posto, a contratada realizou encontros de sensibilização sobre o acesso ao crédito demonstrando as diversas formas de pagamento, mas, ainda assim, nenhum grupo acompanhado foi encaminhado para o microcrédito.

CF 7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

Conforme relatado no CF 7.2.1. no trimestre analisado nenhum empreendimento atendido pelo CESOL Piemonte Norte do Itapicuru e Municípios acessou microcrédito, contudo o empreendimento Associação dos Agricultores de Serra Da Carnaíba manifestou interesse em acessar o Fundo Rotativo Solidário.

CG.1 Gestão Administrativa Financeira

CG 1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS

As despesas efetuadas foram efetivadas em conformidade com Plano de Trabalho. Observou-se o efetivo gerenciamento do serviço da assistência; que a Contratada respondeu pelas obrigações, despesas e encargos na forma da legislação em vigor; efetuou o pagamento de taxas e impostos; movimentou os recursos financeiros transferidos pelo Estado da Bahia em acordo com as modalidades pactuadas.

1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal

A Contratada apresenta despesa com pessoal conforme programação prevista, cumprindo com o limite estabelecido de 80% do valor da receita estabelecido para a rubrica.

CG. 2 Gestão de Aquisições

CG 2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras

A Organização Social tem seguido o regulamento de compras.

CG 2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos

Conforme prevê o indicador, para as etapas de contratação de pessoal, a contratada seguir os requisitos, conforme o previsto em edital. Todas as contratações realizadas até o presente relatório de prestação de contas observaram os critérios de seleção para o cargo, considerando formação acadêmica e complementar, atuação no território, experiência na área que concorre à vaga e conhecimento sobre a temática da economia solidária.

Portanto, os requisitos quali e quantitativos exigidos foram preenchidos.

CG 2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido

Verifica-se que a Organização Social realizou, conforme a previsão do edital, contratação de profissional que atendessem ao quadro de dimensionamento de pessoal estabelecido no edital, assim como os requisitos qualitativos mínimos para execução dessas funções.

CG. 3 - Gestão do Controle

CG 3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão

A Contratada seguiu o modelo de Relatório de Prestação de Contas orientado pela Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação, contudo não foi apresentado no prazo deliberado de 05 dias úteis ao final do trimestre.

3.2.1 - MANIFESTAÇÃO DOS CONSELHOS DA OS

Não se aplica ao trimestre.

CG 3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual

Não houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada

CG 3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles

Até o presente momento não houve registrado manifestação de órgão de controle, acerca do Contrato de Gestão.

CG 3.3.3 - Pesquisa de Satisfação

A Organização Social tem seguido a pesquisa de satisfação conforme previsto no edital.

A pesquisa de satisfação aplicada pela contratada aos 20 beneficiários atingiu uma boa aceitação em relação aos serviços do CESOL e teve como objetivo mensurar a percepção destes em relação às ações realizadas, identificando os pontos fortes e levantar sugestões para possíveis melhorias. De acordo com as respostas coletadas foi traçado um panorama das experiências dos empreendimentos acompanhados, com abordagem dos aspectos como frequência de participação, qualidade do acompanhamento técnico, acessibilidade, impacto percebido e demandas por capacitações específicas. Os resultados estão representados nos gráficos a seguir onde fornecem subsídios para o aprimoramento contínuo das atividades e estratégias desenvolvidas pela CESOL.

Abaixo estão listados os principais dados da pesquisa aplicada:

RESPOSTAS DOS QUESTIONARIOS

2. Porcentagem de Respostas para Cada Gráfico

1. Avaliação do Serviço Prestado:

1) Como você avalia o seu aprendizado considerando a metodologia utilizada pelo/a técnico/a do CESOL?

51 respostas

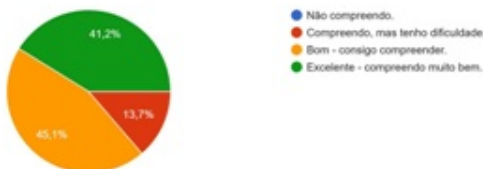


● Ruim - Não aprendeu nada
● Regular - Não aprendeu quase nada
● Bom - Aprendi alguma coisa
● Excelente - Aprendi muito

2. Frequência de Participação:

2) Você é capaz de compreender a importância do Estudo de Viabilidade Econômica do Empreendimento?

51 respostas

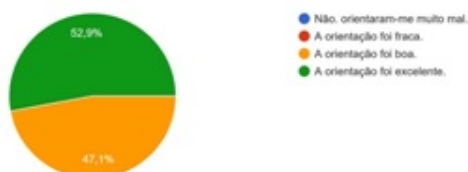


● Não compreendo.
● Compreendo, mas tenho dificuldade.
● Bom - consigo compreender.
● Excelente - compreendo muito bem.

3 Avaliação do Acompanhamento Técnico:

3) Você acha que recebeu uma orientação adequada

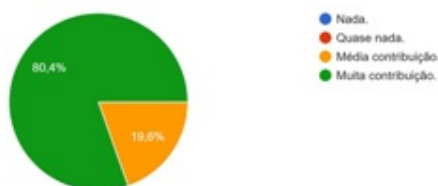
51 respostas



4. Impacto Percebido:

4) O quanto você acha que contribuiu nas atividades realizadas com os técnicos ?

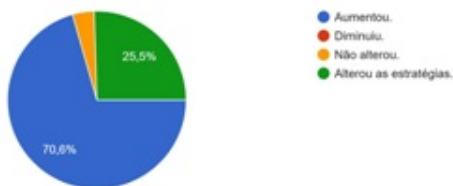
51 respostas



5. Qualidade dos Materiais e Rótulos:

5) Quanto à comercialização dos produtos após acompanhamento do CESOL

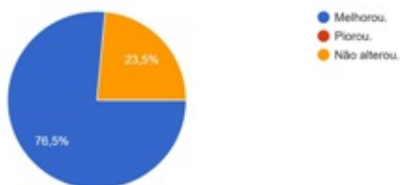
51 respostas



6. Áreas de Capacitação:

6) Quanto à integração entre os/as membros do grupo

51 respostas



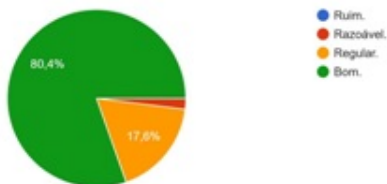
7. Acessibilidade dos Serviços:

7) Quanto as atividades de formação realizadas pelo CESOL
51 respostas



8. Comunicação:

8) Como você avalia a estratégia de marketing e divulgação dos produtos adotado pelo CESOL?
51 respostas



9. Participação em Feiras e Eventos:

9) Você está satisfeito com o acompanhamento do CESOL ?
51 respostas



1. Avaliação do Serviço Prestado:

10) Comentários ou sugestões.

As sugestões dos beneficiários pelos serviços prestados pelo Cesol Piemonte Norte do Itapicuru se resumiram em:

Entrevistados:

A devolutiva da pesquisa de satisfação apresentou a identificação de 48 nomes de 51 pessoas que responderam ao questionário, a maioria com nomes completos, sugerindo um levantamento realizado com representantes de empreendimentos assistidos.

1.2. Análise dos gráficos referente as respostas dos entrevistados

1- Como você avalia o seu aprendizado considerando a metodologia do CESOL?

Tendência: Avaliações predominantemente positivas. 64,7% consideram aprendizado excelente, enquanto 35,3% consideram aprendizado bom. Não há registro negativo para este quesito de avaliação

Análise: A percepção geral é de que os técnicos possuem uma relação positiva com o público atendido, atuando de forma satisfatória para atenderem o objeto do contrato de gestão.

Atenção: A demanda por aumento da equipe técnica foi citada, sugerindo sobrecarga.

Demanda:

Recomendações: Sugere-se criar alternativas para melhorar a presença dos técnicos nos grupos, com canais diretos de comunicação à distância para os períodos de intervalo entre uma visita e outra, possibilitando reduzir queixas de demoras entre visitas.

2- Você é capaz de compreender a importância do Estudo de Viabilidade Econômica o Empreendimento?

Tendência: Compreensão boa a excelente

Análise: Os membros dos empreendimentos possuem uma compreensão satisfatória da importância do Estudo de Viabilidade Econômica – ferramenta utilizada pelo CESOL no processo de assistência técnica.

Conclusão: embora a avaliação seja majoritariamente positiva e satisfatória, alguns empreendimentos indicam possuir dificuldades de compreensão do uso do instrumento, o que pode comprometer a efetividade do mesmo.

Demanda:

Recomendações: Sugere-se o aperfeiçoamento da metodologia de aplicação de EVE, facilitando linguagem e melhorando o diálogo com os integrantes dos grupos, considerando as suas especificidades

3- Você acha que recebeu uma orientação adequada?

Tendência: Avaliação positiva

Análise: A avaliação quanto à assistência técnica é positiva, com resposta majoritária considerado como excelente.

Avaliamos que a avaliação se dá em função da metodologia participativa adotada pelos técnicos e técnicas do CESOL, contudo há necessidade de aprimorar tal metodologia para que os resultados da pesquisa de avaliação alcance maiores de excelência.

“Nosso grupo esta muito satisfeito com assistência técnica do CESOL, aprendemos muito com o técnico Cleber as palestras reunião intercâmbio nos ajudou muito na feira do dia das mães que nos orientou bastante nas intequetas só gratidão por ter nos ajudado.”

Demanda:

Recomendações: sem recomendações para o trimestre

4- O quanto você acha que contribuiu nas atividades realizadas com os técnicos?

Tendência: contribuição alta.

Análise: A grande maioria dos membros de empreendimentos que responderam ao questionário avaliam que contribuem com as atividades realizadas pelos técnicos e técnicas do CESOL.

Demanda: Reforço da equipe técnica para manter e ampliar a presença nos territórios.

Recomendações: ampliar participação dos membros dos grupos no processo de assistência técnica, alcançando melhores resultados.

5- Quanto à comercialização dos produtos após acompanhamento do CESOL:

Tendência: significativamente positiva.

Análise: Pode-se notar o aumento bem significativo da comercialização dos empreendimentos atendidos. Dos 51 que responderam à pesquisa de satisfação, 70,6% responderam que sim.

Houve aumento.

Conclusão: O principal desafio do CESOL Piemonte Norte do Itapicuru é aumentar a comercialização dos cerca de 26,5% de empreendimentos que afirmam não ter aumentado a comercialização. Acreditamos que trata-se de empreendimentos ligados ao artesanato. Produtos com maior resistência de acesso a novos mercados.

Demanda:

Recomendações: Monitorar perspectiva de venda dos empreendimentos e buscar consolidação em mercados diversos.

6 - Quanto à integração entre os/as membros do grupo

Tendência: Sim, com reconhecimento da melhoria na integração dos membros

Análise: A atuação do CESOL contribui para a melhoria da integração entre os membros do grupo. Acreditamos que essa melhoria se dá em função da metodologia e da criação de ambiente de diálogo e mediação de conflitos, contribuído para o fortalecimento das relações inter-pessoais.

Demanda:

Recomendações: não há recomendações para o período

7- Quanto às atividades de formação realizadas pelo CESOL

Tendência: Quase unanimemente positiva

Análise: As atividades formativas em sua grande maioria atendem as demandas dos empreendimentos. Isso se dá, pelo fato de todo processo formativo ser realizado apenas após estudo de viabilidade e elaboração de plano de ação, o que reduz riscos de desenvolvimento de atividades formativas que não dialoguem com os anseios dos empreendimentos.

Demanda:

Recomendações: Manter rotina formativa com os empreendimentos.

8 - Como você avalia a estratégia de marketing e divulgação dos produtos adotadas pelo CESOL?

Tendência: Majoritariamente positiva

Análise: A estratégia de marketing do CESOL tem uma avaliação majoritariamente positiva. No entanto, deve-se considerar o percentual de avaliação que considera a estratégia de marketing regular. A

estratégia de marketing tem contribuído para divulgar as ações da política pública do CESOL bem como divulgar os produtos dos empreendimentos e fortalecer a comercialização, conforme um comentário encontrado na planilha da pesquisa de satisfação “com o CESOL as nossas vendas melhorou bastante pois eles tem feito uma ótima divulgação”. Com relação à porcentagem que considera a estratégia regular, imaginamos tratar-se de grupos que ainda estão em processo de consolidação, devendo a equipe técnica se debruçar para a melhoria desses produtos e futuramente investir na comunicação para dar a mesma visibilidade de outros produtos já estabilizados no mercado.

Demanda:

Recomendações: fortalecer estratégia de marketing com base nas tendências de comunicação contemporâneas.

6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMOS DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

3º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº048/2024 - Período 08/04/2025 a 07/07/2025.			
Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período			
CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco do Brasil, Ag. 4498-9, Conta Corrente 17330-4)		CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco do Brasil, Ag. 4498-9, Conta Corrente 17331-2)	
DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO		DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO	
Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	269.766,52	Saldo Financeiro do Período Anterior (j)	26.785,15
Total de entradas (f)	10.828,67	Total de entradas (l)	0,00
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Custeio	0,00	Transferência da Conta Repasse Financeiro para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	0,00
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Investimento	0,00	Resultado de Aplicações Financeiras	0,00
Resultado de Aplicações Financeiras	10.828,67	Outras Receitas decorrentes do contrato (estorno bancário)	0,00
Repasse do Contrato de Gestão - Períodos Anteriores	0,00		
Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	0,00		
Repasse do Contrato de Gestão - OPME (apenas SESAB)	0,00		
Outras Receitas decorrentes do contrato (estorno)	0,00		
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	280.595,19	TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (j+l)	26.785,15
Total de saídas (g)	269.739,16	Total de saídas (n)	0,00
Despesas de Custeio	269.739,16	Despesas Encargos Trabalhistas e Sociais	0,00
Despesas Pagas do Período	269.739,16	Despesas Pagas do Período	0,00
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00	Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00
Despesas de Investimento	0,00	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00
Despesas Pagas do Período	0,00		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+f-g)	R\$ 10.856,03	TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (j+l-n)	R\$ 26.785,15
DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Saldo Atual em Conta Corrente	0,00	Saldo Atual em Conta Corrente	0,00
Saldo Atual de Aplicação Financeira	256.985,35	Saldo Atual de Aplicação Financeira	0,00
TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	R\$ 256.985,35	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (p)	R\$ 0,00
SALDO GERAL DO CONTRATO DE GESTÃO: CONTA REPASSE FINANCEIRO + CONTA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES		R\$ 256.985,35	
CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (e+f-g) - (i) = 0		(R\$ 246.129,32)	
SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (j+l-n) - (p) = 0	
R\$ 26.785,15		R\$ 26.785,15	
Total do Saldo no Período (e+f-g)		Total do Saldo no Período (j+l-n)	
R\$ 10.856,03		R\$ 26.785,15	
Despesas a Pagar (h)		Despesas a Pagar (a)	
85.880,19		0,00	
Despesas a Pagar - Custeio		Despesas a Pagar	
85.880,19		0,00	
Despesas a Pagar - Investimento			
0,00			
SALDO REMANESCENTE (e+f-g) - (h)		SALDO REMANESCENTE (j+l-n) - (a)	
(R\$ 75.024,16)		R\$ 26.785,15	

NOTA 1: OS VALORES CONSTANTES NA TABELA PROCEDEM DO DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO RELATÓRIO APRESENTADO PELA CONTRATADA;

NOTA2: OS SALDOS MENCIONADOS REFERENTE AO FINAL DO TRIMESTRE ANTERIOR E DA CONTA BANCÁRIA FORAM APURADOS COM BASE NOS EXTRATOS BANCÁRIOS APRESENTADOS PELA CONTRATADA;

NOTA 3: APRESENTA SALDO REMANESCENTE DO PERÍODO ANTERIOR.

6.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco do Brasil, Ag. 4498-9, Conta corrente 17320-4)			
1. Receitas		2º Trimestre	TOTAL PERÍODO
		Receitas Recebidas	Receitas Recebidas
1.1.1	Repasse		
1.1.1.1	Repasse do Contrato de Gestão - Custeio	0,00	0,00
1.1.2	Repasse do Contrato de Gestão - Investimento	0,00	0,00
1.1.3	Saldo do Período Anterior	269.766,52	269.766,52
Subtotal (Repasse)		269.766,52	269.766,52
1.2	Outras Receitas		
1.2.1	Resultado de Aplicações Financeiras	10.828,67	10.828,67
1.2.2	Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	0,00	0,00
1.2.3	Outras receitas (Exorno Bancário)	0,00	0,00
Subtotal (Outras Receitas)		10.828,67	10.828,67
Total Geral das Receitas		280.595,19	280.595,19
2. Despesa de Custeio		2º Trimestre	TOTAL DO PERÍODO
		Despesas Pagas	Despesas Pagas
2.1	Despesa com Recursos Humanos		
2.1.1	Remunerações	71.557,51	71.557,51
2.1.2	Encargos Sociais	22.918,49	22.918,49
2.1.3	Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais	0,00	0,00
2.1.4	Benefícios e Insumos de Pessoal	12.373,00	12.373,00
(A) Subtotal (Recursos Humanos)		107.746,00	107.746,00
2.2	Serviço de Terceiros	95.105,00	95.105,00
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)		95.105,00	95.105,00
2.3	Despesa Geral	56.331,58	56.331,58
(C) Subtotal (Despesa Geral)		56.331,58	56.331,58
2.4	Despesa com Manutenção	0,00	0,00
(D) Subtotal (Manutenção)		0,00	0,00
2.5	Tributos	0,00	0,00
(E) Subtotal (Tributos)		0,00	0,00
2.6	Serviços Compartilhados	0,00	0,00
(F) Subtotal (Serviços Compartilhados)		0,00	0,00
Total Geral das Despesas com Custeio		259.181,58	259.181,58
3. Despesa de Investimento		2º Trimestre	TOTAL PERÍODO
		Despesas Pagas	Despesas Pagas
3.1	Aquisição de Bens Permanentes	10.556,58	10.556,58
Total Geral das Despesas de Investimento		10.556,58	10.556,58
Total Geral das Despesas (Custeio + Investimento)		269.738,16	269.738,16
CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco do Brasil, Ag. 4498-9, Conta Corrente 17331-2)			
1. Receitas Operacionais		2º Trimestre	TOTAL PERÍODO
		Receitas Recebidas	Receitas Recebidas (j)
1.1	Receitas		
1.1.1	Transferência para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	0,00	0,00
1.1.2	Resultado de Aplicações Financeiras	0,00	0,00
1.1.3	Recabimentos Individuais	0,00	0,00
1.1.4	Saldo do Período Anterior	26.785,15	26.785,15
Total Geral das Receitas		26.785,15	26.785,15
2. Despesas		2º Trimestre	TOTAL PERÍODO
		Despesas Pagas	Despesa Pagas (n)
2.1	Recabimentos e Pagamentos de Encargos Trabalhistas e Sociais	0,00	0,00
2.2	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeira	0,00	0,00
Total Geral Despesa (Encargos Trabalhistas e Sociais)		0,00	0,00

- NOTA 1 – NO ITEM 1.1.3, RECEITAS RECEBIDAS, O SALDO APRESENTADO REFERE-SE AO REMANESCENTE DO 2º TRIMESTRE;
- NOTA 2 – NO ITEM 1.2.1, RECEITAS RECEBIDAS, O SALDO REGISTRADO REFERE-SE A RENDIMENTO SOBRE APLICAÇÃO FINANCEIRA;
- NOTA 3 – NOS ITENS 2.2 E 2.3, DESPESAS DE CUSTEIO, OS SALDOS DAS RUBRICAS DIFEREM DO LIMITE PREVISTO PARA O TRIMESTRE CONFORME QUADRO ORÇAMENTÁRIO DA PROPOSTA DE TRABALHO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS);
- NOTA 4 – NO ITEM3.1, DESPESAS DE CUSTEIO, UTILIZAÇÃO DO SALDO DO FUNDO ROTATIVO SOLIDÁRIO REMANESCENTE DO 2º TRIMESTRE;
- NOTA 5 – NO ITEM 1.1.4, 1. RECEITAS OPERACIONAIS, O SALDO REFERE-SE AO REMANESCENTE DO 2º TRIMESTRE;
- NOTA 6 - NO ITEM 2.1, 1. RECEITAS OPERACIONAIS/ 2. DESPESAS, NÃO HOUVE REGISTRO DE DESPESAS..

6.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

O demonstrativo, tabela 02, apresenta o saldo remanescente do trimestre anterior no valor total de R\$269.766,52 (duzentos e sessenta e nove mil e setecentos e sessenta e seis reais e cinquenta e dois centavos). Além do valor acima, a Contratada registra rendimento bruto sobre aplicação de recurso no valor de R\$10.828,67 (dez mil e oitocentos e vinte e oito reais e sessenta e sete centavos) e, tais valores resultam no somatório de R\$280.595,19 (duzentos e oitenta mil e quinhentos e cinquenta e cinco reais e dezenove centavos) que corresponde às receitas operacionais do período.

Das Despesas

Segundo apresentado, tabela 03, relacionado à despesa incorrida com pessoal, no período, o valor total foi de R\$107.746,00 (cento e sete mil e setecentos e quarenta e seis reais). O programado para o trimestre foi de R\$146.069,82 (cento e quarenta e seis mil e sessenta e nove reais e oitenta e dois centavos) com as rubricas: remuneração, encargos sociais, provisões encargos trabalhistas e sociais, e benefícios e insumos de pessoal, conforme orçamento da proposta de trabalho da Organização Social ARESOL no território Piemonte Norte do Itapicuru. A partir do desembolso efetivo é possível

observar que a rubrica se comportou de acordo com o limite de 80% e este em valor corresponde a R\$232.000,00 (duzentos e trinta e dois mil reais).

A Contratada relata que no trimestre efetivou regularmente o pagamento da remuneração e das obrigações trabalhistas. Tal constatação deu-se após comparativo do previsto e realizado com base no quadro orçamentário trimestral contido na proposta de trabalho apresentado pela Organização Social.

Os saldos das despesas incorridas com as rubricas “Serviços de Terceiros” e “Despesas Gerais” diferiram do limite esperado. Segundo a Contratada, com base nos registros financeiros, realizou ações: “visita e assistência técnica a empreendimentos de economia solidária - EES”, “serviço contábil”, “participação em feira e eventos”, “oficina de capacitação”, “reuniões pontuais e com grupos produtivos”, “serviços gráficos”, “alimentação para eventos”, serviço de manutenção de máquinas e equipamentos”, “produção, manutenção de conteúdo Redes Sociais”, “produção de documentário institucional Centro Público”, “evento consumo responsável” e “participação no festival de economia popular e solidária em Salvador/Ba”

Em síntese, o total de gasto foi de R\$269.739,16 (duzentos e sessenta e nove mil e setecentos e trinta e nove reais e dezesseis centavos) que está de acordo com o limite do total de saídas de recursos previsto para o referido período. Vale ressaltar, que o recurso disponível provém do saldo remanescente do 1º trimestre somado a aplicação financeira, que suprir as obrigações previstas. A comissão de acompanhamento, diante da análise financeira da referida prestação de contas trimestral solicita justificar lançamentos financeiros, atentar-se com o preenchimento dos demonstrativos no relatório de prestação de contas; assim como encaminhar, também os extratos bancários da conta específica – despesas relacionadas às “Provisões Trabalhistas e Encargos Sociais”, por intermédio da ferramenta e-mail, especialmente, para os achados de teor financeiro.

8. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Até o presente momento não houve indicações da Ouvidoria Geral do Estado em face deste contrato de gestão.

9. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não houve notificações dos órgãos de controle que admitissem violação de dispositivos legais em face do contrato de gestão em tela, até a presente data.

10. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

A Contratada entregou o 3º Relatório Trimestral de Prestação de Contas tempestivamente.

11. APLICAÇÃO DE DESCONTOS

A contratada cumpriu com todos os indicadores, portanto não vislumbra descontos para o trimestre.

Tabela 01 – Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados.

Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	3º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a ser aplicado
	Cod. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF										
CF1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	(nº de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	0%
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.	(nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	0%
CF2	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	96	96	20	0%
	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(n.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	32	32	20	0%
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	(n.º de EES com melhorias no produto / nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	0%
	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização das EES atendidas pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	Nº de peças apresentadas nº de peças previstas x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	06	06	20	0%
CF 3	CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	Número de EES apoiados nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	0%
	CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	NA	NA	20	01	04	20	0%
	CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo CESOL	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	IG	R\$ 335.236,29	IG	IG
	CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	IG	28	IG	IG
CF 3	CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do CESOL	Número de EES apoiados	NA	NA	NA	IG	35	IG	IG
	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Número de EES participante da rede nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	64	64	0%	0%
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação das EES atendidas pelo CESOL	Número absoluto	NA	NA	20	01	02	100%	0%

	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL	(n.º de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas / n.º de empreendimentos previstos para atendimento) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 3% de desconto	3%	20	64	64	0%	0%
CF 4	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	100%	0%
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	48	48	100%	0%
	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas / n.º de beneficiários atendidos) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	100%	100%	100%	0%
	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 - 1) x 100	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do CESOL no território com foco nos beneficiários	Número de diagnósticos	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	NA	NA	NA	NA
CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	01	02	100%	0%
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	01	02	100%	0%

	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidas pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 2% de desconto	2%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto Q ponto <=> 3% de desconto	3%	20	100%	100%	100%	0%
CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	100%	0%
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto Q ponto = 1% de desconto	1%	20	02	02	100%	0%
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	NA	20	IG	01	IG	IG
CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	NA	NA	20	16	16	100%	0%
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhados para o microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	00	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	00	IG	IG

3º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 048/2024 – Período: 08/04/2025 À 07/07/2025										
Tabela 01 – Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados.										
Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	3º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a ser aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG										
CG1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total de despesas em conformidade de total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas x 100	Valor equivalente a despesa não conforme	NA	10	100%	100%	10	0%
CG 2		1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	NA	NA	10	80%	80%	10	0%
	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificadas no período) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%
CG 2	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%
	CG 2.2	2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	Valor equivalente ao posto de trabalho não ocupado	NA	10	100%	100%	10	0%
CG3	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	NA	NA	10	01	01	10	0%
	CG 3.2	3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	NA	NA	10	NA	NA	NA	NA
		3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	NA	NA	10	00	00	10	0%
CG 3.3		3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controle	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade imputada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	NA	NA	10	00	00	10	0%
CG 3.3		3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	10 pontos = 10 pontos = 0% de desconto 8 pontos = 1% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	10	01	01	100%	0%
DESCONTO: 0%										

2. RECOMENDAÇÕES

Objetivando a eficiência e a eficácia das ações do Cesol, inclusive de modo a tornar célere o acompanhamento e monitoramento do contrato de gestão, cabe reiterar o que segue: O respeito a todas as cláusulas dos contratos de gestão, isto, inclusive, atentar-se para Resolução nº 120, de 29/08/2019 do TCE/BA, visto ser um documento norteador e obrigatório para execução dos contratos de gestão no Estado da Bahia, assim como as demais normas que versam sobre o Programa de Organizações Sociais no Estado da Bahia.

Observação ao cumprimento dos componentes finalísticos e de gestão, notadamente, pontualidade na

entrega dos relatórios trimestrais de prestação de contas e revisão de conteúdo para que se evitem erros materiais e carências documentais.

Manter a guarda dos documentos relacionados aos meios de verificação dos indicadores do Contrato de Gestão, tais quais: carta de adesão dos empreendimentos à rede de comercialização; documento responsável por registrar o faturamento do empreendimento; documentos de sistematização das informações dos empreendimentos e de sistematização das informações das famílias.

Manter organizada toda a documentação fiscal, trabalhista, previdenciária e financeira da Organização Social, especialmente,
à relacionada ao Contrato de Gestão em análise.

Atentar para inclusão de contratos de serviços que digam respeito ao trimestre de referência, sendo que os contratos de prestadores de serviços devem indicar de forma expressa quais obrigações financeiras são abarcadas. Os contratos de prestação de serviços e as compras devem observar as condições estabelecidas no Regulamento da Organização Social.

Observar a necessidade de informar e formalizar com brevidade para a Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação possíveis redução ou acréscimo de pessoal, atentando para o dimensionamento de pessoal em consonância com as cláusulas contratuais relativas aos processos seletivos, entre outras alterações de semelhante teor.

Essas recomendações não dispensam outras que surjam ao longo da execução do contrato de gestão e devem ser acompanhadas trimestralmente para verificação do aperfeiçoamento da gestão.

13. PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas estabelecidas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, no modo de agrupamento das contas de despesa, na observância às cláusulas contratuais, examinou-se o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela até o presente momento.

O exame foi conduzido com foco na presunção de veracidade das informações prestadas, na obediência aos regulamentos e nas práticas adotadas pela administração do Cesol.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar houve cumprimento dos componentes do contrato de gestão previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação desta prestação de contas com as ressalvas, sem prejuízo de a Organização Social continuar prestando o serviço com qualidade e melhorando os aspectos de gestão e da execução dos indicadores e metas.

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório acolhendo as ressalvas, reiterando as recomendações e indicando o seu encaminhamento ao Secretário Augusto Sérgio Vasconcelos, ao Conselho Deliberativo da Organização Social Associação Regional Dos Grupos Solidários De Geração De Renda –ARESOL e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais CONGEOS.



Documento assinado eletronicamente por **Efson Batista Lima, Coordenador I**, em 22/09/2025, às 17:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Santos Ferreira, Técnico Nível Superior**, em 22/09/2025, às 17:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edjane Santana De Oliveira, Técnico Nível Superior**, em 22/09/2025, às 17:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eva Patricia Bandeira de Mello, Técnico Nível Superior**, em 22/09/2025, às 17:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Cardoso Sessa, Assessora Técnica**, em 22/09/2025, às 17:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diego Santana Leal, Coordenador Técnico**, em 22/09/2025, às 17:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Virginia Moreira Almeida Costa, Técnico Nível Superior**, em 22/09/2025, às 17:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Albene Diciula Piau Vasconcelos, Coordenador II**, em 22/09/2025, às 17:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Wenceslau Augusto dos Santos Júnior, Superintendente**, em 23/09/2025, às 09:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00123174789** e o código CRC **DFD9D30E**.